ANO 26.º SABADO, 8 DE JUNHO DE 1946 N.º 8452

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A LUTA CONTRA A CEGUEIRA

O INSTITUTO GAMA PINTO

foi hoje visitado

pelo subsecretário da Educação Nacional

que prometeu fazer todo o possivel

para desenvolver a sua acção

O Instituto Oftalmológico Gama Pinto, instalado na Rua do Passadiço, no antigo palácio dos Condes de Penamacor, onde o seu patrono começou, há muitos anos, a ensinar oftalmologia, num barracão do formoso jardim, foi hoje, de manhã, visitado pelo sr. dr. Luís Leite Pinto, sub-secretário do Estado da Educação Nacional. Apresentaram-lhe cumprimentos o sr. professor Lopes de Andrade, ilustre director daquele estabelecimento cientifico, os médicos que ali prestam serviço e os srs. dr. Manuel Miranda, chefe de repartição da Direcção Geral de Contabilidade Publica, e Serra Henriques, chefe da secretaria.

No gabinete da direcção, o sr. professor Lopes de Andrade começou por dizer que a visita daquele membro do Governo mostra que este não dispensa o Instituto, que está disposto a continuar a prodigalizar os seus serviços:

—Os que trabalham aqui não pretendem realizar aspirações materiais; têm apenas um ideal—o da sua profissão, no exercicio da qual prestam um grande serviço ao país, onde, segundo o censo de 1940, existe a arrepiante cifra de 12.000 cegos, e onde não se fez ainda a indispensável obra de luta contra a cegueira.

Resumiu em quatro pontos o que pensa sobre a acção do Instituto:

—A sua primeira função é a profilaxia das doenças oculares; a segunda a da instrução dos médicos no sentido de evitar as referidas doenças; a terceira a assistência aos que já hoje sofrem; e a quarta a criação da «Obra Nacional dos Cegos», com o fim de educar, proteger os cegos e tirar deles as vantagens que podem ter para a Sociedade, em vez de os deixar inutilizados ou cantando a sua desgraça pelos caminhos.

Lembrando que funciona ali um curso de Oftalmologia para os quintanistas da Faculdade de Medicina, destacou a necessidade de desenvolver tal ensino, permitindo que se especializem no Instituto os médicos portugueses que assim o desejarem.

Disse esperar que o Governo—cujo elogio, bem como o do seu chefe, traçou—estude a questão com o interesse que ela merece.

—Vivemos— acrescentou— dentro dos limites dum apertado orçamento. Mas, apesar disso, creio que somos o unico estabelecimento de assistência que por cada doente recebe apenas 8 escudos da respectiva Camara Municipal e 10 escudos do pensionista. Contudo, o doente é bem tratado e não lhe falta o indispensável. Mas quereriamos mais.

Apontou a necessidade da investigação cientifica, pois não basta tratar doentes:

—E' necessário, além disso, estudar os novos meios para combater a doença. Acusam-se os portugueses de não realizar investigação cientifica; mas eu, por exemplo, durante os anos em que tenho aqui estado, ainda não consegui os meios necessários para o fazer. Não tenho uma publicação onde possa arquivar os trabalhos dos meus assistentes e dos médicos que por aqui passam. E, como não existe no nosso país uma unica publicação idonea sobre Oftalmologia, criá-la será dar um grande passo no aperfeiçoamento desta obra necessária. E' também indispensável um laboratório devidamente apetrechado, complemento natural do trabalho que realizam diáriamente os meus assistentes, nas suas cinco horas de actividade.

Referindo-se a uma publicação em que se defendia apenas a existência de hospitais, salvo em casos muito especiais, como os das doenças infecciosas e da tuberculose, expôs, com o exemplo do que acontece em Espanha, na França, na Suiça, noutros países europeus e nos Estados Unidos, a necessidade de manter e desenvolver o Instituto Oftalmológico, organização especial cujos fins são mais altos do que o simples exercicio da clinica.

O sr. dr. Luís Leite Pinto agradeceu as referências do sr. professor Lopes de Andrade; disse ter ouvido com o maior interesse as suas informações, acrescentando que fará todo o possivel para que a situação melhore, o mais rápidamente e o mais completamente possivel; e afirmou a sua alegria por se encontrar no meio dos lidimos representantes da Oftalmologia portuguesa, aos quais prestou homenagem.

Seguiu-se uma visita ás diversas instalações. Numa delas o sr. prof. Lopes de Andrade mostrou interessantes desenhos e fotografias, que se destinam a um próximo livro seu, e por fim, na aula dos quintanistas de Medicina, procedeu-se á exibição dum notável filme no qual se registam algumas actividades dos médicos do Instituto.

O sub-secretário da Educação, durante a visita que fez ao Instituto Oftalmológico Gama Pinto

OUTRO ATENTAOO FRUSTRADO

contra MacArthur

TOQUIO, 8.—O informador do Quartel General Aliado comunica que foram presos três japoneses durante a noite passada, quando tentavam penetrar no edificio da embaixada dos Estados Unidos, onde reside o general MacArthur.

Parece tratar-se de mais uma tentativa para assassinar o general Mac-Arthur.

As autoridades militares norte-americanas recusaram-se a dar qualsquer informações sobre as declarações feitas pelos presos.—(U. P.).

Desastre de aviação

em que morreram 70 militares

SEOUL (Coreia), 8.—Um grande avião de transporte soviético, conduzindo mais de 70 militares, incluindo oficiais de alta patente, incendiou-se em pleno voo e precipitou-se violentamente no solo, na zona de ocupação soviética, ficando reduzido a um montão de destroços. Morreram todos os ocupantes.—(U. P.).

Celebrou-se hoje em Londres

o «Dia da Vitória»

com uma imponente parada militar

LONDRES, 8—As ruas de Londres cheias de multidão, ressoam hoje com a marcha dos vencedores. Todas as panóplias da guerra moderna vieram para a capital britanica, a fim de tomar parte no desfile da vitoria. Ao longo de quilómetros e quilómetros de ruas vêem-se bandeiras e ouvem-se aclamações a este grande espectaculo de potência guerreira.

Cêrca de 12 milhões de pessoas, cheias de intensa alegria e dando largas ao seu entusiasmo, assistem ao grande desfile militar, A cidade está transformada num verdadeiro mar de bandeiras de todas as Nações Unidas e nas janelas vêem-se dependuradas ricas colchas e colgaduras.

Desde ontem de manhã que os comboios e toda a especie de meios de transportes não cessam de trazer milhares e milhares de pessoas que de todas as partes da ilha vêm assistir á grande Parada da Vitoria. De avião chegou grande numero de personalidades vindas de todas as partes do Império britanico e do Mundo. Até vieram pessoas de Tóquio.

Por um lugar numa janela das ruas do percurso da parada pagaram-se 200 dolares e mais, ou seja cinco contos em moeda portuguesa.

Mais de 12.000 policias dirigem a multidão, com o auxilio da T. S. F. e por meio de altos-falantes instalados nas ruas e praças. Mais de 15.000 soldados estão postados ao longo das ruas do percurso, a fim de estabelecerem um cordão e manter a multidão ali estacionada.

Foram escolhidos dois caminhos para o desfile. O primeiro, levando á frente os chefes do estado maior e os comandantes aliados e britanicos de todas as armas, inclui também uma coluna de unidades mecanizadas. Quando este contingente mecanizado — o próprio Exército em si—tiver chegado ao Palácio do Parlamento, depois de ter feito uma volta pelos bairros orientais de Londres, muito destruidos pelos bombardeamentos, juntar-se-á com as forças duma coluna em marcha, na qual estarão representantes de todos os territorios do Imperio e da maior parte das nações aliadas, que

(Continua na 12.ª pag.)

O JULGAMENTO DOS RESPONSAVEIS

Vai ser criado um tribunal

semelhante ao de Nuremberg

para julgar os magnates

da industria e da finança do Reich

Das três entidades que prepararam e levaram a efeito a guerra de agressão desencadeada pelo Reich, em Setembro de 1939, apenas uma está a ser objecto de sanções. As outras duas, continuam a dispôr de uma liberdade de movimentos, que lhes permite encarar com confiança justificada o futuro e estão já mesmo a ser encorajadas no presente pela rivalidade dos vencedores e em parte até pelos seus incitamentos.

Em Nuremberg não é a Alemanha tradicional, que sob diversos pretextos provocou em vinte cinco anos duas conflagrações temerosas, que está a ser julgada. E' o partido nacional socialista, com as suas ramificações. Os reus são, na sua quase totalidade, nazis da primeira hora cujo fanatismo se encontra exuberantemente demonstrado, como Goering e Hess, Streicher e Schirach, Rosenberg e Seyss Inquart, aventureiros que fizeram do predominio nazi o escudo indispensavel á satisfação das suas ambições, como Ribbentrop e Papen ou agentes de execução que excediam os seus chefes no cumprimento das ordens criminosas que recebiam como Kaltenbrunner e Frank revelando o fundo de criminalidade que animava os seus actos publicos e oficiais.

O mesmo pode dizer-se dos organismos que, colectivamente, se encontram abrangidos pelo processo dos criminosos de guerra: o gabinete do Reich (conselho de ministros, conselho supremo de defesa e conselho do gabinete secreto), a direcção do partido, as S. A. (Secções de Assalto) as S. S. (organização de defesa do partido), e a Gestapo (Policia de Estado). Todos esses organismos são mascaras da mesma vontade e expressões do mesmo pensamento, a vontade do Fuehrer e o pensamento do partido nacional socialista.

Mas as forças tradicionais que na Alemanha sempre conspiraram e interpretaram as aspirações de uma politica de hegemonia e dominação de conquista e agressão, ainda não foram sequer indiciadas pelos vencedores, embora as provas concretas da sua actividade nunca deixassem

(Continua na pag. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«La Batelera», no Coliseu

A companhia lirica espanhola está a dar os ultimos espectáculos no Coliseu. Ontem, estreou uma nova zarzuela, desconhecida do nosso publico, «La Batelera», que serve a confirmar a riqueza do teatro lirico espanhol, a variedade de motivos que o enforma e a tradicional inspiração dos seus maestros.

«La Batelera» é uma zarzuela muitò agradável de ver e ouvir, em que o libreto, de Vitoriano Juaristi, nos conta uma historieta nem melhor nem pior do que qualquer outra, mas cuja partitura se distingue por um colorido melodico muito apreciável. E' seu autor um dos elementos cantantes da companhia que trabaha actualmente no Coliseu, o baixo Luis Gimeno, que ontem recebeu merecidos e calorosos apiausos dum publico entusiasmado, juntamente com o maestro Zarate, que conduziu a orquestra com a sua habitual competência.

No desempenho, distinguiram-se Angelita Martinez e Angelita Viruete, que já estamos habituados a aplaudir pelo brilho que imprimem sempre ás suas interpretações; o baritono José Maria Aguilar, cuja voz continua a entusiasmar justamente o publico do Coliseu; o próprio Luis Gimeno, numa figura tipica a que deu grande relevo; o tenor André Ripolles, de voz extensa e agradável; e os excelentes cómicos Carmen Llanos, Flora Pereira e Manuel Rubio, além de Mariano Beut e Joaquin de la Vega, que completaram acertadamente a distribuição.—N.

Zarzuela no Coliseu

Hoje, «Conde do Luxemburgo» e Fim de Festa. Amanhã, despedida da companhia, em «matinée» e á noite com peças diferentes e Fins de Festa

Mariano Beut

O Coliseu apresenta esta noite, em penultimo dia da Companhia Lirica Espanhola, que tanto exito tem obtido, a gloriosa opereta «O conde de Luxemburgo». E' uma partitura inesquecivel, que se ouve sempre com redobrado encanto, padrão admiravel da musica vienense. Que saudades nos faz este «Conde de Luxemburgo», tão lindo e gracioso, que nos envolve com a sua perturbante «feerie» harmoniosa. Há quantos anos andamos com ela no coração? Mas é sempre a mesma, de hoje e de todos os tempos. O seu prestigio triunfa sobre o mundo. A Companhia Lirica Espanhola interpreta o «Conde de Luxemburgo», sem duvida, uma das mais lindas operetas de todos os tempos, de uma imortal grandeza, de uma maneira, porventura, nova. Além do canto dos seus artistas, de notavel escola, há, propriamente, o desempenho, e esse é animado, irresistivel, com aquele brilhantismo caracteristicamente espanhol. Criações dos artistas liricos Florencio Calpe, Cristina de Mena e Mariano Beut. Haverá um «fim de festa» extraordinario com a romanza de «La Batelera», por André Ripolles; «Los Claveles», por Angelita Viruete; «Barbeiro de Sevilha», cavatina por José Maria Aguilar, e «La del Manojo las Rosas», por Angelita Martinez e José Maria Aguilar.

Preços extraordinários, com 50 por cento de desconto. Amanhã, ultimos espectáculos da companhia, em «matinée», com «El Maestro Campanone», «Cantar de Arriero», e «fim de festa», e á noite: «Gigantes y Cabezudos», o 1.º acto da «Maruxa», e tambem «fim de festa».

SABE ONDE SE PASSAM AS NOITES MAIS AGRADÀVEIS DE LISBOA? É NA

TAVERNA ANDALUSA

O Bar caracteristico da Rua da Glória

ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

OS MAIS BELOS TECIDOS DA MODA NOS MELHORES ARMAZENS DE MADRID

Tecidos de lã de incomparável elegancia; sedas lisas e sedas estampadas nos mais modernos e bonitos padrões e cores; tecidos de algodão; organdis e batistes bordados e perfurados; meias de todas as marcas; carteiras, luvas, sombrinhas, novidades, bijutarias, perfumarias finas, artigos para brindes; finissimas roupas interiores para senhoras e meninas; vestidos de malha, casacos, camisolas, jerseys, saias, blusas, robes, cintas, gabardines, tubulares, impermeáveis, etc. Primorosos enxovais para bébé. Tapeçarias, passadeiras. Roupas interiores, alfaiataria e camisaria para cavalheiros e meninos, etc., etc.

GALERIAS PRECIADOS

Calles Preciados y Carmen

MADRID

São Luiz — 3. SEMANA — O Vale do Destino (RIGOROSO EXCLUSIVO) com Greer Garson e Gregory Peck — «Matinées» diarias — T. 27172 — As 21,30

EDEN — 2.ª SEMANA — Passagem para Marselha com Humphrey Bogart, Claud Rains e Michele Morgan — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «MATINÉES» DIARIAS

CONDES — ESTREIA — Fuga no Deserto com Helmut Dantine, Jean Sullivan e Philip Dorn — A's 21,30 — Telef. 22523

ODEON — 3.ª Semana — Está lá?... — A's 21 e 30

PALACIO — Quem fala? com Gino Bechie Annette Bach — A's 21 e 30

TERRASSE — O Amor Triunfa / A Garra Vermelha — Telef. 20917 — A's 21 e 15

PAVILHÃO PORTUGUÊS — No Ecran: A MULHER DESCONHECIDA — No Palco: Rima y sus Macarenas — Parque Mayer — Orquestra Os Noctivagos

TIVOLI — Os amores de Catarina da Rússia com Tallulah Bankhead, Charles Coburn, Anne Baxter e William Eythe — A's 21,30 — TELEF. 50593 — «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE AS 21.30 — Touros, Sangue e Glória com os famosos toureiros Conchita Cintron e Pepe Ortiz

TRINDADE — 2.ª Semana do maior êxito do Cinema Português — Cais do Sodré — A's 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinées» diarias

CAPITOLIO — 2.ª SEMANA TRIUNFAL — Cais do Sodré com Barreto Poeira, Ana M. Campoy, Virgilio Teixeira e Costinha, etc. — Telef. 27493 — A's 21 e 30

No Terraço — REVOLTA DE MULHERES / TERRA SELVAGEM

LYS — O Amor Triunfa / A Garra Vermelha — Telef. 48560 — A's 21 e 15

REX — A Casta Susana / O Inimigo Oculto — Telef. 2 965 — A's 21 e 15

VITORIA CINE Carcavelos — O Vibrante Romance de Amor / Unidos Além da Morte — A's 21 e 30

José de Castro

LUSO

A's 21 e 30—Sessão Popular, em que tomam parte: AUGUSTO PEREIRA, MARIA EMILIA DE ARAUJO, JOSÉ DE CASTRO, FRANCELINA REIS, RAUL DOS SANTOS, IVETE PESSOA, ARMANDO RIBEIRO *(novo miudo da Bica)*. Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MIGUEL RAMOS. Amanhã, domingo, «matinée» e «soirée» com: *Antonio Caricias*, Alice Magina, Manuel dos Santos, Adelaide Fernandes, Sebastião Pires, Henriqueta de Almeida, Guilherme Silva.

B. B. C.

O programa desta noite da B. B. C. será uma descrição feita por Fernando Pessa das celebrações da Vitória, que durará 25 minutos e será precedida de um resumo das notícias que durará 5 minutos.

Na próxima segunda-feira, 10, haverá um programa dedicado ao «Dia da Raça», especialmente escrito para esse dia por José Augusto.

Ambas estas transmissões serão feitas das 21.30 ás 22.00 nos seguintes comprimentos de onda: 41,96, 31,01 e 25,42.

HIP LIQUIDO — Completa a pomada HIP, empregando-se no lenço com o agrado dum perfume.

Café Restaurante Vienense — Danubio Azul — Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

HOJE: BRATHUHN

AMANHÃ: LAGOSTA e WIENERSCHNITZL

Continuamos o nosso serviço de Esplanadas

RETIRO DOS MARIALVAS

Guiomar da Conceição

Hoje, ás 21 horas: Fados por: Guiomar da Conceição, Gloria Tavares, Domingos Silva, Fausto Ribeiro, Alberto Costa. Amanhã: «Matinée» e «Soirée», com um grandioso programa. 4.ª-feira: Inicio dos festejos populares, *com um grandioso baile.*

CERVEJARIA ARTISTICA

Rua de Alcantara, 1

A empresa proporciona aos seus Ex.mos Clientes mais um grandioso baile familiar, com soberba musica num ambiente agradavel de alegria e bem estar em que V. Ex.as podem passar uma noite maravilhosa.

Amanhã grandiosa «soirée» com um deslumbrante programa de fados e guitarradas com os melhores artistas do género. Não faltem na Cervejaria Artistica.

Alvará de Casa de Câmbios

Trespassa-se, transacção sem intermediários.

Carta a esta administração a N. J.

Em ocasiões propicias a infecções das vias respiratórias Use HIP LIQUIDO

ARCADIA — O Dancing n.º 1 da Capital

Grande sucesso das atracções

MANOLITA GUTIER

HERMANAS GOYESCAS

Ballet Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias — Loly Selva

e MUSICA CONSTANTE por duas dinamicas ORQUESTRAS com o animador João Valério

BREVEMENTE:

ESTREIA DO CONJUNTO COREOGRAFICO

Eight HELIOS GIRLS

OLIMPIA CLUB

Apresenta um programa de grande sensação

ROSITA BRAVO e CONCHITA VERDU

Charito Solaz — As Suevias Girls — Lita y Aniel — Carmelita Gallardo

e a grande ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por LUIS ALAGARIM

A'manhã

GREGORIO GARCIA
MANOLO ESCUDERO
SIMÃO DA VEIGA
JOSÉ CASIMIRO

A corrida de amanhã, no Campo Pequeno, tem um interesse que não escapa aos admiradores de Gregório Garcia, que recordam ter sido Manolo Escudero quem, em San Sebastian, o livrou de ser colhido, a troco duma colhida que para o toureiro de Madrid ja sendo fatal. Vão encontrar-se amanhã, e nada mais é preciso acrescentar.

E tambem amanhã se vão encontrar os 2 mais populares cavaleiros portugueses: Simão da Veiga, herdeiro do modernismo de seu pai, e José Casimiro, continuador do apelido de seu avô e de seu pai. Um e outro contam com um publico fiel, formado por filhos e netos dos admiradores dos seus maiores, e nem um nem outro o querem perder. Por isso as tardes em que se encontram são sempre de entusiasmo e de evocação.

Finalmente, Artur Garrett e os seus valentes forcados de Alcochete, completarão a alegria da tarde de amanhã, no Campo Pequeno, para a qual se vendem os ultimos bilhetes nos Restauradores, 7.

Ir á noite ao

SEVILHA

é ver maravilha!

Amanhã, ás 17 h., 1.° chá-dançante

AVENIDA Telefone 27273

Ultimas representações, ás 20,30 e 22,45 da revista de grande montagem

TIRO-LIRO

com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère) A vedeta internacional GEMA DEL RIO

Amanhã, ultima «matinée»

CAFE' PATINAGEM, L.DA

R. ANGELA PINTO, 12-A (ao B. dos Actores)

VARIEDADES e BAILE

5.as FEIRAS, SABADOS e DOMINGOS

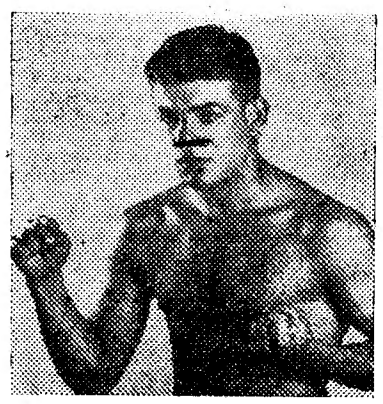
«Matinées» aos Domingos

QUARTETO PATINAGEM

Direcção Artistica de JOSE' BEJA

BOX

SEGUNDA-FEIRA, às 21,45 horas no COLISEU dos RECREIOS



MARIANO HITA

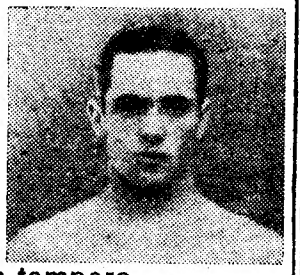
recente vencedor de Reverte e Ben Buker foi o pugilista que a PROBOX escolheu para adversário de

BENI LEVI

que reaparece em plena pujança atlética com o seu melhor peso de sempre 66 K.os

GUILHERME MARTINS

fulgurante afirmação do pugilismo nacional, foi o adversário que a PROBOX seleccionou para o ex-campeão de Espanha.



YOUNG CICLONE

Mais dois combates entre pugilistas de boa tempera

Raul Oliveira contra ***Cruz Passos***

Kid Levi contra ***José Peiró***

As bilheteiras do Coliseu estão já a funcionar até às 22 horas para comodidade do publico.

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE às 22 HORAS

A peça em 3 actos, de D. Jacinto Benavente, tradução de Norberto Lopes

ERA DOCE... E AMARGAVA

Com Palmira, Amélia, Adelina Campos, Robles, Samwel e L. Filipe nos principais papéis.

APOLO 2 sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

Exito estrondoso da popularissima revista de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros

Estás na Lua!

com Laura Alves, Costinha, Amália Rodrigues, Soares Correia e Maria Sidónio

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45

Ultimas representações da popular opereta de grande espectaculo

O COLETE ENCARNADO

com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro e Erico Braga

Amanhã, ultima «matinée»

GINASIO

2 sessões às 20 e 45 e ás 22 e 45

Deslumbrante realização teatral

FANTASIA 1946

Por um excepcional conjunto de artistas dos maiores teatros da Europa

UM FILME CHEIO DE AVENTURAS — DE AVENTURAS INESQUECÍVEIS!

Hoje, às 21.30, no **CONDES** em estreia

FUGA NO DESERTO

DISTRIBUIÇAO Sif

com

HELMUT DANTINE
JEAN SULLIVAN
PHILIP DORN
IRENE MANING
ALAN HALE

PRODUÇÃO Warner Bros.

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

TODAS AS NOITES

O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES QUE SE EXIBE EM LISBOA

UM VERDADEIRO ESPECTACULO DE MUSIC-HALL

COM AS GRANDES ATRACÇÕES

BRAZALEMA

CARMEN CUENCA
VICENTITA FRUTOS
CHARITO CRESPO

ORQUESTRA CARAVANA com o cantor CARLOS ROCHA e os 3 do SWING

DINA LUPE — LILI FRANCE — TRIO ALBA e OUTRAS ATRACÇÕES

Hoje reaparição da distinta artista

NATÁLIA DOS ANJOS

no seguinte magnifico conjunto artistico:

ALICE DE OLIVEIRA, ROLANDA RODRIGUES, MODESTO MAIA, MARIO PANINHO e ZÉ PINTO

Monumental ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★

Amanhã, dois grandiosos espectáculos em «matinée» e «soirée» com os distintos artistas:

ILDA SILVA, JULIO PROENÇA, ISABEL DE OLIVEIRA, JOSÉ PEREIRA, MARIA JOSÉ e FERNANDO MADUREIRA

Natália dos Anjos

Acompanhamentos por ALFREDO RODRIGUES e CASTRO MOTA

Direcção artistica de MODESTO MAIA

Na próxima semana, reabertura da ESPLANADA MONUMENTAL

LUTA LIVRE AMERICANA

(Catch-as-Catch-Can)

HOJE, NO ESTÁDIO MAYER

2.a SESSÃO DO GRANDE TORNEIO INTERNACIONAL — A'S 21.45

4 — COMBATES — 4

ZAMBUDIO contra OSCAR — CALPE contra BEJAR

SATURIO contra TABOLA — JOSE LUIS contra RAMIS

PEÃO, 7$50 BANCADA LATERAL, 15$00

RITZ CLUB

RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

TODAS AS NOITES APRESENTA UM GRANDE PROGRAMA

LOLITA BAHAMONDE — BALLET FRENCH CAN-CAN

LUCY-CINDA — ISA NINES

e a alegre ORQUESTRA SEVEN RITZ MUSICALL'S

Na próxima semana mais uma estreia

Hoje, grandiosa e castiça noite de FADO, pelos apreciados artistas:

CARLOS RAMOS
ILDA SILVA
JOSÉ PEREIRA
IRENE BRILHANTE
JULIO PERES

S.P.I.D. Júlia Mendes Parque Mayer

Amanhã, em «matinée» e «soirée», os estimsdos artistas: BRIGIDA SILVA - MARIA LOUREIRO - ROLANDA RODRIGUES - MANUEL CALISTO - MÁRIO PANINHO - ZÉ PINTO

Acompanhamentos por JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA

A bilheteira da Sala Julia Mendes está situada á entrada do Parque Mayer

Dois sistemas

RADIO

Qual o caminho que a rádio há-de seguir? Enveredar, nitidamente, pelo campo publicitário e vivendo á custa de anuncios ou sujeitando-se a directrizes preconcebidas, normalmente de caracter politico?

O problema tem actualidade e encerra incontestável interesse geral. A questão não é nova e, sob o ponto de vista de rádio comercial, os americanos levaram a palma, transformando os seus estudios num verdadeiro El-Dorado de artistas. Mas o publico? Ganhou ou perdeu?

Onde a questão tem sido mais debatida, ultimamente, é em Inglaterra, A B. B. C., superintendida pelo Governo, não aceita anuncios, como se sabe, e, práticamente, possui o monopólio das irradiações. Andrew Grey, na «World Review», pronunciando-se sobre o assunto, argumentou que a rádio comercial dá aos artistas salários compensadores e, portanto, cada cidade britanica poderia ter o seu programa local, patrocinado por negociantes locais, quando a estação emissora não estivesse ocupada em serviços de retransmissões. Isso daria a milhares de talentosos artistas melhores possibilidades do que as actuais.

Em verdade, é incontestavel o maná americano da rádio. Chega a ser cem vezes superior ao do cinema. Os astros americanos recebem, semanalmente, entre 300 e 1.000 libras esterlinas e os escritores são pagos entre 20 e 200 libras esterlinas. Outra vantagem que o «New English Review, também recentemente apontava, é que o sistema americano não submete o ouvinte ás irradiações monopolizadas. Quere dizer: se o ouvinte acha que o comentário do senhor X, ás tantas horas, está a ser orientado para um ponto de vista diferente do seu, não tem que hesitar—faz rodar o «dial» do seu aparelho e, logo, sintonizará outra estação mais do seu agrado. Por outro lado, um dos grandes comentadores da rádio britanica, J. B. Priestley, no «Picture Post», afirma que muita gente não gosta do tipo americano de rádio, porque não pode suportar a ideia de ouvir um anuncio de banha de coco, depois da transmissão de uma melodia de Mozart, ou, após uma novela trágica, a publicidade prosáica dos bolos alimenticios de farinha integral...

O problema, realmente, apaixona a opinião publica, porque lhe diz respeito directamente. Em que mãos deve cair o «controle» da rádio? Na rádio comercial, em que o tempo de irradiação é vendido ao que paga mais, corre-se, de facto, o perigo do anunciante mais rico pagar ao artista para fazer o que ele queira e como ele quetra... Mesmo admitindo que fosse possivel manter um serviço noticioso de reportagens e comentários, independente dos interesses comerciais, a programação, de um modo geral, acabaria por ser sagazmente utilizada para fins de propaganda. Fundamentando, em parte, esta afirmação está a opinião do «The New States Man», que, opondo-se á comercialização da B. B. C., argumenta que não se deve entregar ao comércio a fiscalização de uma via de comunicações que difere dos jornais pelo facto de ter potencial em todo o pais e poder de disseminar, quase instantaneamente, as noticias numa crise politica importante.

Uma análise serena dos caminhos, que se abrem diante da rádio, parece-nos dizer que ambos os sistemas têm os seus defeitos bem manifestos. O monopólio do Estado tem todas as falhas que se pode esperar dum monopólio—timidez, conservantismo, desinteresse, embotamento. O sistema de anuncios tem seus defeitos, igualmente, óbvios — má-fé, irresponsabilidade social.

Deve-se, na verdade, recorrer a outro método? Porque não tentar um plano intermediário, um plano que fique entre os dois sistemas?

AUGUSTO FRAGA

Podem as mulheres

ser encenadoras competentes?

Aimable Jameson põe este problema no semanário «L'Ecran Français». Cita diversas mulheres que se dedicaram a esta tarefa, Jacqueline Audry, por exemplo, que encenou «Os Desastres de Sofia», e Germaine Dulac que, antes da outra guerra, apresentou filmes notáveis, lembra o nome da encenadora russa, Olga Preobajenskaya, que se celebrizou com a «Aldeia do Pecado», e o da americana, Dorothy Arzner, que lançou Rosalind Russell na «Obsessão de Mrs. Craig», etc. E prossegue:

«Se, apesar dos seus dotes de análise minuciosa e de penetração na intimidade, as realizadoras são tão poucas, é, sem duvida, porque este oficio exige qualidades de potencia, quase fisicas, assimiláveis ás do guerreiro. Mas não será também porque todos os verdadeiros artistas, por muito viril que o seu temperamento seja, devem, para ser completos, possuir uma faculdade de emoção quase feminina? Assim se explica que as mulheres, no estudio, sejam principalmente valiosas nos trabalhos delicados do entrecho e da montagem. Com os meios formidáveis oferecidos para a execução dos «Deuses do Estadio» um bom cineasta poderia, sem duvida, fazer uma fita tão atraente como a de Leni Rieffenstahl, dos Jogos Olimpicos de Berlim. mas é licito perguntar se um homem seria tão intensamente eloquente na glorificação da força e da beleza masculinas.

«Em contra-partida, as espectadoras hão de ser as primeiras a notar que, «nas obras de mulheres», os personagens masculinos aparecem tão inconsistentes como, pelo contrário, os femininos são animados, cheios de vida e de entusiasmo... O homem nem sempre sabe ou gosta de cultivar o que é capaz de produzir; isto explica que, nas artes de interpretação, como a do actor, do médico, do gastrónomo, do costureiro, do romancista, etc., a mulher—se é dotada de intuição—possa descobrir, segundo o trabalho do homem, a noção esquecida das ilusões que o fascinam. Se eu fosse produtor, contrataria encenadoras para certas histórias em que os sonhos da imaginação ocupam lugar mais pequeno do que as mais tristes ou as mais belas realidades da vida».

Barbara Britton dá ás nossas leitoras uma demonstração de um bom «shampoo». Para começar, usa o pente, tendo o cuidado de passa-lo em toda a extensão do cabelo para desembaraça-lo, completamente, provocando, ao mesmo tempo, uma circulação mais intensa sob o couro cabeludo

A seguir, Barbara molha o cabelo e aplica um bom «shampoo» e, ao mesmo tempo que esfrega a espuma, faz uma vigorosa massagem no couro cabeludo. Após a enxaguadura, é feita uma nova aplicação de «shampoo». Vem, depois, a ultima lavagem, a fim de remover a menor particula de sabão

Em seguida, Barbara embrulha a cabeça numa toalha aquecida a vapor e assim fica durante cerca de cinco minutos até que o couro cabeludo sinta o calor. A mesma toalha é usada para esfregar o cabelo até que ele se torne quase sêco. Barbara aconselha que se evitem as correntes de ar enquanto o cabelo não esteja, completamente enxuto

O pente e a escova são usados para terminar a secagem e o cabelo de Barbara está, então, limpo e bonito, pronto para ser penteado.

EXITO

teatro * cinema * radio

Os franceses

vão «dobrar» filmes com brasileiros e argentinos

Acerca da missão de Jean Sefert na America do Sul, foram feitas em Paris as seguintes declarações:

«Até á data, mesmo antes da guerra, descurámos as possibilidades comerciais da exploração dos filmes franceses na América do Sul. Seria fácil citar exemplos de filmes vendidos a distribuidores sul-americanos que lhes renderam centenas de vezes o preço de custo. E' inegável que as nossas produções obtiveram e obtêm grande êxito na América do Sul, tanto mais de notar quanto é certo que esses filmes foram explorados unicamente na versão original com legendas na lingua dos respectivos países onde foram apresentados. O que propomos não é especular com uma produção qualquer que apresente esta ou aquela vedeta internacional. Queremos explorar ao máximo as possibilidades comerciais dos filmes franceses. Para isto, parece absolutamente necessario dobrá-los. Sefert partiu para o Rio de Janeiro com certo numero de produções apenas com legendas e vai seguir mais uma dezena de filmes. Havemos de proceder á sua dobragem «in loco», com artistas argentinos e brasileiros. Esperamos que os nossos projectos sejam de utilidade para os produtores franceses, não só mediante a percentagem normal que a exploração dos seus filmes na América latina lhes proporcionar, mas mediante a distribuição de produções que não tenham no seu activo, pelo menos de principio, as qualidades que os exportadores actualmente consideram obrigatorias «á priori» para a compra, isto é: grande encenação, vedetas muito conhecidas, etc.».

O cinema austriaco

pretende reconquistar o seu antigo prestigio

A Austria procura dar novo incremento ao seu cinema. Existe uma nova firma, denominada *Cefra*, que anuncia, já, três produções: «Acredite em mim», interpretada por Ewald Balser; «Rainha da Rua», com Paul Hoerbiger e Annie Rose; e uma obra que fará passar na tela a vida de um grande artista, que fôra forçado pelos nazis a abandonar a sua pátria, em 1938. Os dirigentes da industria cinematográfica austriaca, por intermédio do ministro da Educação, dirigiram um apêlo á Imprensa aliada, no sentido de reconquistar a sua anterior posição de destaque.

No Apollo, de Viena de Austria, efectuou-se a estreia do filme francês «Visiteurs du Soir», sob os auspicios do comando francês. O publico manifestou o seu entusiasmo e não regateou aplausos.

O cinema argentino

no Brasil

Segundo reporta a Imprensa carioca, da literatura brasileira surgiu uma admirável realização do cinema argentino. E' a história de um lar, com todas as suas alegrias e todas as suas vicissitudes. Trata-se de «Eramos seis», pelicula que o director Carlos Borcosque adaptou do romance da escritora brasileira Leandro Dupré. O elenco inclui os nomes de Sabina Olmos, protagonista de «A Vida é Assim» e «História de uma Noite», e Roberto Airaldi, que fez o protagonista de «O Primo Basilio», filmado também recentemente nos estudios argentinos. O filme é, inteiramente, falado em português e no Brasil despertou grande exito pela emoção do relato que faz de uma familia brasileira. Entretanto, anuncia-se já «Olhai os lirios do campo», de Erico Veríssimo, igualmente falado na nossa lingua.

Estas são as mais recentes noticias que nos vêm dum mercado que interessa Portugal, sem duvida absolutamente nenhuma. Pois bem: ao passo que na América do Sul se encaminha o cinema para um plano de universalismo, através de temas que tenham conteudo e digam qualquer coisa, os nossos produtores do Lumiar continuam afeitos aos filmes da borda de água e ás histórias de trazer por casa...

Faleceu Jean Choux

O realizador Jean Choux, de quem o ultimo filme. «L'Ange qu'on m'a donné», foi, há pouco, estreado em Paris, faleceu numa casa de saude daquela capital. De origem suiça, Jean Choux realizou um filme original sobre o seu país «A força do trabalho» e criou nome com o filme mudo «A criada». Dirigiu a adaptação cinematográfica de «João da Lua». Devemos-lhe «Maternidade», «Angélica» e muitos outros filmes.

O FESTIVAL INTERNACIONAL

do Filme, em Cannes

A revista «La Cinematographie Française» anuncia que é em Setembro que se realizará, em Cannes, o Festival Internacional do Filme, cuja realização foi impedida desde 1939 pela guerra mundial.

A Grã-Bretanha e a Argentina já aceitaram o convite do Governo francês—acrescenta aquela revista—para tomar parte na manifestação. Tudo permite supôr que os Estados Unidos se façam representar. Também, é muito provável que as mais recentes produções da Russia, da Suiça, da Itália, da Suécia e da Belgica sejam apresentadas neste certame. Haverá grandes festas. Prevê-se a emissão de um sêlo especial comemorativo do acontecimento.

★ ECOS DE PARIS ★

«La Bataille, du Rail» vai ser apresentado, muito em breve, nos cinemas parisienses. E' o primeiro grande filme da Cooperativa Geral do Cinema Francês, cooperativa de trabalhadores de que todos são operários ou técnicos do cinema e a que preside Louis Daquin. Foi criado com o concurso da comissão militar do Conselho Nacional da Resistência e da organização «Résistance-fer» que dirigiam a resistência activa dos ferroviários nas estações e nos comboios e a dos franco-atiradores partidários nas vias ferreas, para impedir ou demorar a passagem dos comboios alemães e assinalá-los á aviação aliada—resistência que levou, em Paris, á greve geral dos ferroviários parisienses de 10 de Agosto de 1944, que durou até á insurreição parisiense de 16 de Agosto, e á capitulação do inimigo.

Depois de alguns aspectos do papel desempenhado pelos ferroviários para permitir que os correios e os fugitivos transpusessem a linha de demarcação, vêem-se os esforços impotentes dos alemães para fazer chegar dez comboios de tropas e de material á região normanda. O entrecho sóbrio, sem intriga romanesca, é de René Clément, autor de um documentário sobre os caminhos de ferro. O diálogo é de Colette Andry e os actores, salvo alguns profissionais, são ferroviarios autenticos.

PAGINA

da Mulher

Aventais para raparigas

Com a publicação destes modelos, fica satisfeito o pedido da nossa presada leitora D. Isabel de Sousa Pinto

Pergunte para saber

Manecas gulosa—Uma receita boa para fazer bolas de Berlim? Aqui a tem: desfazem-se vinte gramas de fermento de padeiro em meio decilitro de leite morno. Juntam-se seis ovos batidos, cento e cinquenta gramas de açucar e cento e vinte gramas de manteiga derretida em mais um decilitro e meio de leite morno. Depois de tudo isto bem misturado, vão-se-lhe juntando, pouco a pouco, setecentos gramas de farinha de trigo e amassa-se como se fosse pão. Tapa-se depois o alguidar com um pano, põe-se-lhe por cima um cobertor de lã e deixa-se levedar durante quatro horas em sitio quente, e que não tenha correntes de ar. Passado esse tempo, põe-se a massa em cima da mesa, que previamente deverá ser enfarinhada, e tendem-se as bolas metendo, dentro de cada uma, um bocadinho de marmelada ou geleia sólida de qualquer fruto. Fritam-se depois as bolas de Berlim num tacho sobre lume brando com óleo ou azeite bem quente. Quando estão bastante crescidas e aloiradas tiram-se do óleo e colocam-se em cima de papeis absorventes onde ficam a escorrer. Envolvem-se por fim em açucar refinado.

Há quem empregue nesta mesma receita mais dez gramas de fermento mas não é necessário tanto.

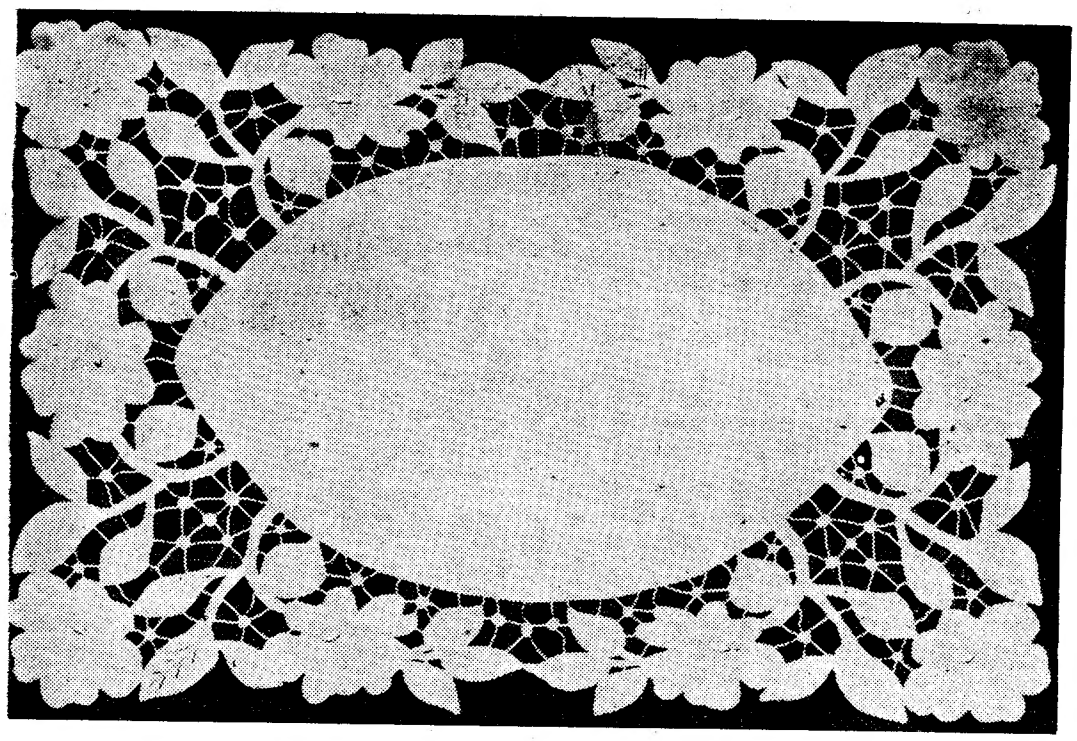
Na secção de culinária encontrará, brevemente, as outras receitas que deseja obter.

Olivia de Magalhães—Os moldes para vestido, com medidas indicadas pela nossa leitora, custam-lhe 18$00. São estas as medidas indispensáveis que deverá enviar-nos para receber os moldes do vestido: altura do ombro á cinta, tirada junto ao pescoço, e altura do ombro á orla da saia, tiradas pela frente. As mesmas medidas tiradas pelas costas. Medida do ombro. Contorno do busto, tirado pela parte mais larga. Contorno da cinta. Contorno das ancas. Comprimento da manga desde a parte superior do braço até ao punho e passando sobre o cotovelo com o braço dobrado. Medida justa da cava.

Gosto de ouvir a rádio—Já não se usam franjas na toalha de mesa mas sim uma bainha cosida, com ponto «à jour», e o mesmo acontece com as toalhas de mãos. Mas, para aproveitar essas rendas de tanta estimação, poderá fazer as toalhas de mãos com um monograma em estilo antigo e desistir de lhes aplicar os bordados em pontos de fantasia que não se usam nada em toalhas de mãos... Também já não se usam as coberturas para o teclado do piano com bordados, mas sim uma tira lisa de feltro ou fazenda espessa de lã dobrada —veludo de lã, por exemplo—em cor lisa.

Adoro os bons petiscos—Aqui tem a receita dos queques: 4 ovos, o mesmo peso de açucar, o mesmo peso de farinha, o mesmo peso de manteiga. 30 gramas de passas de corinto. Batem-se as gemas dos ovos com o açucar até estarem esbranquiçadas, junta-se-lhes a farinha, a manteiga derretida e, por fim, as claras dos ovos batidas em castelo. Deita-se a massa em formas de queques que préviamente foram untadas com manteiga e por cima colocam-se as passas de corinto. Levam-se a cozer em forno esperto, e retiram-se das formas assim que estiverem bem cozidos e aloirados.

CENTRO DE MESA EM «RICHELIEU»



«Napperon» de linho amarelado bordado em «Richelieu», com linhas de algodão brilhante em meadas, «Ancora», na mesma cor do tecido. O desenho representa rosas bravas e a sua folhagem. Além dos pontos de «Richelieu», que são feitos em recortes e brides sem «picot», empregam-se nos olhos das flores os pontos cheios e, nas nervuras das folhas, os pontos de cordão.

O «napperon» mede, no tamanho natural, 0m,62X0m,40. O seu désenho completo importa em 5$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a importancia correspondente, em selos de correio, devem ser dirigidos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. O porte é grátis, excepto nas remessas contra reembolso, que custam 2$00, além do valor da encomenda.

Moldes para combinação

Os moldes desta combinação, em tamanho natural, importam em 6$00. Podem ser adquiridos na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio devem dirigir-se á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

A remessa á cobrança custa 2$00, além do valor da encomenda.

Comida para vegetarianos

Sopa de queijo

Põe-se um litro e meio de água ao lume e quando estiver a ferver deitam-se-lhe 50 gramas de arroz e duas cenouras de tamanho regular. Quando as cenouras estiverem cozidas, cortam-se em bocadinhos. Tempera-se o caldo com o sal necessário e juntam-se-lhes 100 gramas de queijo ralado. Deixa-se apurar e serve-se com quadradinhos de pão torrado no forno, aos quais se juntaram 50 gramas de manteiga enquanto estavam bem quentes.

Para o queijo ficar bem derretido, no caldo, deve ser, depois de ralado, desfeito numa pequena porção de água quente, ajudando-se com uma colher a desfazer-se.

Frituras de espinafre

Escolhem-se espinafres tenros e põem-se a cozer em água e sal. Depois de cozidas estendem-se as folhinhas num prato e temperam-se com sumo de limão. Desfaz-se a farinha num pouco de água temperada com sal, pimenta e um dente de alho. Bate-se bem para formar um creme espesso e macio, passam-se as folhas dos espinafres em grupos de 4 a 4 ou mais e vão-se deitando na sertã com azeite a ferver, fritando rápidamente.

Pudim de ervilhas com ovos

Batem-se 6 ovos, juntam-se-lhes 6 colheres de farinha e continua-se a bater durante dez minutos. Misturam-se-lhes 150 gramas de ervilhas cozidas, três cebolas picadas e refogadas em manteiga ou azeite, o sal necessário para temperar e uma colher de manteiga derretida.

Mete-se tudo numa forma lisa, bem untada com manteiga e leva-se a cozer em forno regular. Serve-se sózinho, depois de desenformado ou acompanhado com molho de tomate, que pode ser deitado sobre o pudim, na travessa, ou servir-se em molheira separadamente.

V.Exª. VAI CASAR ?
tenha a certeza que as melhores fotografias do seu casamento só as obterá se forem feitas por STEF
Consulte-nos
FOTOGRAFOS ESPECIALISADOS
RUA DOS ANJOS, 76 - LISBOA TELEF. 4 6257
SERVIÇO EM TODO O PAIS

CONFECÇÕES para CRIANÇAS
LINGERIE — MALHAS — ENXOVAIS
TRIDAL, L.DA
R. António Pedro, 58 - Tel. 43151

Instituto Médico-Veterinário
Alameda D. Afonso Henriques, 64-A — Tel. 4 3200 — LISBOA
A mais moderna aparelhagem eléctrica — Raios X — Ultra-violetas — Ondas curtas
Tratamentos e estética — Banhos — Tosquias — Operações e Vacinações — Analises clinicas
Director-clínico: Professor Dr. Joaquim Fiadeiro
Assistente: Dr. A. Trindade da Velha
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17 h.

BORDADOS e ALTA COSTURA
VERÃO DE 1946
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.º
LISBOA — TELEF. 2375 4

Salão dos Plissados
APRESENTA
a sua colecção de lindas blusas e vestidinhos de bébés
Calçado do Carmo, 10
R. 1. Dezembro, 64
TELEFONE 21724

Use sempre THORADIA Cremes de Beleza

EM 3 LINHAS

O sr. dr. Aleu Saldanha tomará parte no Congresso de Urologia que se realiza este mês em Madrid.

///

O capitão Maia de Loureiro foi autorizado a visitar a Espanha durante o periodo da sua licença de oficial da Policia.

///

Os municipios de Estremoz e Rio Maior foram autorizados a contrair emprestimos, na C. G. D., para obras, respectivamente, no valor de 876.451$52 e 700.000$00.

///

Foi publicada a lista de classificações dos concorrentes aprovados no concurso para operador de reserva dos C. T. T. (Extremadura).

///

O arquitecto Carlos Ramos deixou, a seu pedido, de ser professor da Escola de Belas Artes do Porto.

///

Foram nomeados para fazer parte da Junta de Missões Geográficas e de Investigações Coloniais os prof. drs. Luís de Pina, Torre de Assunção e Viegas da Costa e o comandante Vitor Serra.

///

A Caixa do Sindicato dos Empregados da Companhia dos Telefones vai construir, numa das melhores artérias de Lisboa, um grande edificio que alugará áquela companhia para sua sede.

A recolha

de donativos

a favor da A. N. T.

A «Semana da Tuberculose» tem decorrido, em todo o país, com assinalável entusiasmo e com os melhores resultados, não sendo possivel, desde já, dar qualquer resultado obtido na provincia. Por hoje, limitamo-nos, por isso, a publicar alguns dos maiores donativos recolhidos no peditório feito em Lisboa pelas senhoras que percorreram os escritórios e as ruas da cidade: Banco de Portugal, 10.000$00; C. S. Gulbenkian, 5.000$00; Companhia Nacional de Navegação, 1.500$00; Companhia Colonial de Navegação, 1.000$00; Companhias Reunidas Gás e Electricidade, 1.000$00; Banco Lisboa & Açores, 1.000$00; dr. Nuno Simões, 500$00; Sociedade Nacional de Fosforos, 500$00; José Henriques Totta, Ld.ª, 500$00; Sociedade Lusitana de Destelição, Ld.ª, 500$00; Companhia do Assúcar de Angola, 500$00; Abecassis & Irmãos, 500$00. Banco Pinto & Sotto Mayor, 500$00. Banco Fonsecas, Santos & Viana, 500$00; Companhia Portuguesa dos Petróleos «Atlantic», 500$00; Jornal «O Seculo», 500$00; D. Amélia de Carvalho, 500$00; Instituto Português de Conservas de Peixe, 500$00; Sofina, 500$00, etc.

A festa de encerramento

do ano lectivo

nos Pupilos do Exercito

Sob a presidência do chefe do Estado e com a assistência de membros do Governo e oficiais generais, que foram recebidos pelo sr. coronel Santos Nogueira, director do Instituto dos Pupilos do Exército, está a realizar-se na 2.ª secção daquele estabelecimento de ensino a festa de encerramento do ano lectivo.

Depois de passar revista á guarda de honra e de assistir ao seu desfile, o sr. general Carmona passou para o campo de jogos, onde o sr. coronel Santos Nogueira o convidou a distribuir os prémios aos alunos que mais se distinguiram, acto que foi sublinhado por aplausos da numerosa assistência.

Começou depois a cumprir-se o programa do festival desportivo e militar, que compreendia uma saudação ao chefe do Estado por um grupo de sinaleiros, cujos componentes executaram depois o alfabeto completo; manejo de arma e evoluções por uma companhia de alunos a 2 pelotões; demonstração de ataque a uma posição por uma secção de atiradores e numeros de ginástica.

A festa terminará com a inauguração, pelo sr. presidente da Republica, da exposição de trabalhos escolares nas aulas e nas oficinas do Instituto.

A QUEIMA DAS FITAS

dos alunos do Instituto de Agronomia

A' hora de encerrarmos esta edição, está a realizar-se, nos jardins do Instituto Superior de Agronomia, a cerimónia da queima das fitas, que será seguida de um «garden-party». Assistem, além do director daquele estabelecimento, sr. eng. André Navarro, muitos professores, alunos, pessoas de suas familias e relações.

A trovoada

em Vila Real

durou 4 horas

e causou prejuizos

de milhares de contos

VILA REAL DE TRÁS-OS-MONTES, 8. (Pelo telefone).—Ontem, ao fim da tarde, pairou sobre esta região uma violentissima trovoada, que durou mais de quatro horas, tendo-se registado sucessivas descargas eléctricas que causaram apreciáveis prejuizos na rede de iluminação publica, telefones e telégrafos.

Choveu torrencialmente, caindo pedras de granizo, com o peso de 8 gramas, que danificaram grandemente os vinhedos e olivais em floração, as árvores fruteiras e as sementeiras.

Segundo informações acabadas de chegar, são avultados os prejuizos nas freguesias deste concelho e só na freguesia de Guiães, onde os prejuizos são quase totais, estão calculados em mais de dois mil contos. Na vizinha freguesia da Cumieira, concelho de Santa Marta, também consta serem enormes os prejuizos nos vinhedos e olivais.

Os rios Corgo e Cabril aumentaram imenso o volume das suas águas.

Durante a madrugada, voltou a trovejar com violência, tendo chovido copiosamente, a ponto de serem arrastados pela enxurrada alguns batatais.

Os prejuizos nos campos

ARMAMAR, 8.—Pairou sobre esta vila uma tremenda trovoada, acompanhada de violenta saraiva, que, em poucos instantes, cobriu de branco as ruas, ao mesmo tempo que se estilhaçavam vidros de portas e janelas. Muitas culturas sofreram avultados prejuizos, principalmente nas vinhas, hortas e batatais. O temporal surpreendeu em pleno trabalho de campo muitas pessoas, assim como pequenos pastores com os seus rebanhos, mas não há noticia de desastres pessoais.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: A depressão que evolucionava a W do arquipelago dos Açores deslocou-se para o N do mesmo. A zona depressionária que envolvia a Peninsula estendeu-se ao NW da França, apresentando vários centros dispersos de pequena profundidade. Temperaturas: Londres, 13º; Paris, 16º; Madrid, 17º; Lisboa (Monsanto), 14º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Nevoeiros, chuva fraca e trovoadas em vários pontos do NW da França e Peninsula. Chuva nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA—A Peninsula deve manter-se em regime depressionário e a depressão que evoluciona a N dos Açores continuará o seu movimento para Leste. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Continuação da instabilidade atmosférica, com formação de algumas trovoadas. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura estacionária.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *Máxima 24º,2; minima, 14º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 23º; minima, 14º,5.*

18 automotoras suecas

para as linhas ferreas portuguesas

Partem esta tarde, pelo Lusitania Expresso, de regresso ao seu país, os industriais srs. Bendt Stölin e Sture Sjöstrand, directores da firma sueca «Nohab», a que foi adjudicado o fornecimento de 18 automotoras para serviço nas linhas ferreas do Estado. Aqueles industriais, que se encontram em Lisboa há cerca de um mês, assinaram entre nós os contratos para o fornecimento com a Direcção Geral dos Caminhos de Ferro e a administração da C. P. Esta tarde, antes da sua partida, ofereceram no Hotel do Império um «Porto de honra» á Imprensa, a quem expuseram a importancia do fornecimento que lhes foi adjudicado e o interesse e caracteristicas das 18 automotoras que vão contribuir para a modernização dos nossos serviços ferroviários.

HITLER acusou

a «Luftwaffe»

de proteger

os aviadores aliados

NUREMBERG, 8.—O presidente do tribunal internacional anunciou hoje que não seriam ouvidas as declarações do dr. Frederich Gaus, que acompanhou Ribbentrop a Moscovo, no mês de Agosto de 1939, como embaixador especial para a assinatura do tratado germano-russo. O tribunal tinha rejeitado as declarações ajuramentadas de Gaus, o qual declarara que o tratado germano-russo incluia um protocolo secreto, dividindo o oriente da Europa em duas esferas de influência alemã e russa. O almirante Raeder e Rudolf Hess estiveram ausentes hoje da audiência. O primeiro teve autorização para fazer uma cura de sol no pátio da prisão e Hess está de novo doente, com cólicas no estomago.

O advogado do general Alfred Jodl apresentou um testemunho ajuramentado, no qual se diz que Hitler vociferou numa conferência do Estado Maior, dois meses antes da capitulação alemã, porque o Estado Maior não tinha ainda dado a ordem para linchar todos os aviadores aliados que fossem abatidos em território alemão. Esse testemunho, dado pelo general Karl Koller, ex-chefe do Estado Maior General da «Luftwaffe», diz que Hitler se enfureceu porque fora consentido á «Werhmacht» proteger esses aviadores da ira do povo, dizendo «Esses senhores da «Luftwaffe» são cobardes —e têm receio que lhes possa acontecer algum mal por isso. Tudo isso não é mais do que um entedimento cobarde entre a «Lufwaffe» e os aviadores britanicos e americanos. Todas as tripulações dos bombardeiros que foram abatidos, nos ultimos meses, devem ser entregues á «policia de segurança» e liquidados».

Depois dessa conferência, segundo o relato do testemunho, Koller disse ao ex-marechal Keitel que aquela ordem era louca. Keitel, segundo as declarações de Koller, respondeu: «E sempre o mesmo. Eu não assinarei a ordem; mas é o alto comando da «Wehrmacht» que deve tomar a responsabilidade dela». Hitler seguidamente mandou chamar Koller e declarou que a «Luftwaffe» tinha falhado e que ele «já não podia tomar a responsabilidade perante o povo alemão, em virtude do terrivel terrorismo provocado pelos bombardeamentos».

A defesa de Jodl não tinha ainda terminado quando o tribunal interrompeu os seus trabalhos até segunda-feira, por não terem chegado alguns interrogatórios que eram esperados. O juiz presidente disse que, entretanto, enquanto não eram recebidos esses testemunhos, o tribunal passaria a ouvir o caso de Arthur Seyss-quart, ex-chanceler e governador da Austria e comissário alemão durante o periodo de ocupação.—(Reuter).

O paquete «Europa»

da frota ex-alemã

foi hoje entregue à França

CHERBURGO, 8.—E' hoje que se realiza, neste porto, a cerimónia da entrega, á França, do paquete «Europa». Jules Moch, ministro dos Transportes, presidirá ao acto.

O «Europa», orgulho da marinha mercante alemã, com o «Bremen», passará a chamar-se «Lorraine».

Foi, como se anunciou, no decorrer da sua ultima sessão que a Agência Inter-Aliada das Reparações, em que a França está representada por Jacques Rueff, que presidia, procedeu á redistribuição dos dois-terços da frota alemã, que deve ser repartida entre os 18 Estados membros daquela Agência.

Os direitos das nações, em conformidade com as decisões tomadas na Conferência de Paris, haviam sido fixados em função das perdas sofridas por cada país durante as hostilidades. Embora as suas fossem bastante importantes, a América aceitou uma parte sensivelmente inferior aos seus direitos, o que permitiu favorecer ligeiramente várias outras nações. —(Extinfor).

A INDISCIPLINA

de pe

é o pior mal d

—diz-nos

Está á vista de todos a situação angustiosa em que se faz o transito em Lisboa, nestes dias que se sucedem á normalização do movimento de automoveis: a cidade foi surpreendida, como se tudo não estivesse na ordem do dia e no conhecimento de quem não podia desprender-se da responsabilidade por essa normalização.

A verdade é que se sentiu a necessidade da improvisação, de soluções apressadas. Estão já a adestrar-se os novos sinaleiros, mas continua a não funcionar a sinalização automática e não foram ainda restabelecidas certas regras que o silencio relativo dos «klaxons» tinha de certo modo atenuado.

Vejamos o que, a propósito do transito, diz quem está constantemente em contacto com sinaleiros, sinalizações, peões e outros motivos do maior interesse no conjunto: é um motorista de praça, o sr. Eduardo Martins Costa.

Consta principia por nos dizer que não lhe parece, como já se disse, que seja impossivel melhorar a situação, enquanto não forem abertas as grandes artérias e operada uma revolução radical nos transportes.

—Não. Bastaria que todos fossem um pouco mais disciplinados e que as medidas se tomassem com caracter permanente. Não é em oito ou quinze dias que se habituam milhares de pessoas a subir pela direita e a descer pela esquerda... E' a persistencia, o método, que leva o peão ao habito de ser disciplinado nas ruas. Tenho uma cliente, muito habituada a viajar pela Espanha, que ainda o outro dia foi multada em Madrid, por atravessar a rua fora do tempo e do lugar determinados. Em Italia, também a multa era aplicada aos distraidos e desobedientes. Aqui, uma multazinha aos que lêm o jornal quando atravessam as ruas e praticam outros actos de condenavel e perigosa leviandade tambem evitaria muitos ensarilhamentos.

—O peão é, portanto, um dos grandes responsaveis?

O motorista, claro está, assim entende, mas não deixa de considerar.

—Há outros, ainda: não custava muito criar um horario novo para os serviços de limpeza da camara; proibir que se carregassem carros a certas horas do dia e em certos locais.

—Os estabelecimentos abrem ás 9 horas...

—Isso é um ponto minimo: para o efeito, abririam mais cedo! Estava o progresso servido se fosse a preocupar-se com essas coisas minimas! Olhe: as melhores horas seriam até ás 9 da manhã, das 14 ás 16 e depois das 19... Também as carrocinhas deviam ser abolidas. Cumpriram a sua missão durante a guerra e acabou-se. Já reparou que, se não houvesse carroças nem cargas e descargas no Arco Marquês do Alegrete, o transito seria mais facil, a certas horas do dia?

E, depois de uma pausa:

—Olhe, penso que uma das razões do ensarilhamento está na acção dos particulares. E' claro que isto não envolve a menor má vontade: mas sabe que muitos pegaram agora em automoveis, depois de quatro ou cinco anos divorciados total ou quase totalmente dos volanes? Ainda há dias tive de fazer a marcha atrás de um carro particular, porque o proprietario não foi capaz de encostar á bomba para meter gasolina. E há muitos outros casos parecidos. Atrapalham-se, o que é natural. No meu entender, deviam ser submetidos (já não digo a novo exame) mas a um «estágio» de dias, com licença de só poderem guiar ai pela auto-estrada e pouco mais. Note que também na classe dos motoristas de taxi há indisciplina, senão sempre, pelo menos muitas vezes. E' proibido ultrapassar pela esquerda? Pois particulares e motoristas não estão para cerimónias, atravessam-se na rua e ultrapassam por onde podem...

—E há os carros eléctricos...

—Sim, agora com a «reforma» ainda ficou

FEIRA DO LIVRO

Ultimos dias. Grandes abatimentos de fim de Feira.

Domingo, 9 e 2.ª feira, 10 (Feriado) abertura às 16 horas.

Encerramento definitivo e irrevogável 5.ª feira, 13, á meia noite.

E' feriado na

A PAPELARIA

Rua de S. Ju

encontra-se encerrada na segund seguinte continua a fazer a liqui Papelarias do Norte, a preços mai

ATENÇÃO: — A liquidaçã impressos — participações sobre nam em 30 de Junho corrente.

NAS RUAS

...es e automobilistas
...o trânsito
...um motorista de praça

...pior, em alguns pontos. Por exemplo, ali na Praça da Figueira. Ficam engarrafados aos dez e doze carros que terminam atrás da igreja, a barrar o transito para a travessa de São Domingos. E, assim, os automoveis não passam nem para o Rossio, nem pescem pela Rua da Prata!

E, a reforçar os nossos reparos de há dias, em matéria de parques de estacionamento:

—Veja ali algumas ruas da Baixa. Os carros são «á bicha», arrumados de qualquer maneira. A certas horas, quase é impossivel o transito! Só lhe digo uma coisa: em geral, faço praça nas imediações do Avis. Os meus passageiros são muitas vezes estrangeiros. Deitam as mãos á cabeça e dizem que nunca viram tanta indisciplina nas ruas! Hoje, poucos se preocupam com as mudanças, com as manobras de virar e, até, com a «mão». Assiste-se a coisas espantosas...

—Então, os sinaleiros não cumprem?

—Se cumprem! São optimos funcionarios. Mas são poucos e estão a trabalhar em más condições. Na America, há placas giratorias, a coberto do sol e da chuva. Santarém copiou esse sistema e ainda não se arrepedendeu...

O sr. Martins Costa fala ainda da «garganta» de São Pedro de Alcantara e pergunta:

—Porque não se estabelece uma só direcção para carros e carrocinhas, pela rua da Rosa? No perigoso labirinto do Cais do Sodré, porque não põem ali um sinaleiro a impôr disciplina, visto que todos seguem por onde mais lhes convem? E há outras anomalias: por exemplo, nestas coisas das cursas, é fantástico o que se passa na Av. Fontes Pereira de Melo, e em Angelina Vidal! Depois, não deviam autorizar-se paragens de «electricos» ás esquinas das ruas, paragens de 10 em 10 metros, pouco mais, obrigando os taxis e automoveis particulares a parar constantemente. Mas também não deveria voltar a adoptar-se o sistema de Almirante Reis. Está provado que os «electricos» devem circular junto dos passeios—demais a mais, sem abrigos para os passageiros!—e os automoveis ao centro das ruas...

Duas senhoras, sobraçando grandes ramos de flores, vieram amenizar o quadro negro da conversa e requisitam o taxi. O assunto ficou por ali. E o motorista, enquanto leva a mão ao travão, volta-se ainda para nós e conclue:

—Podiamos dizer muito mais, mas olhe que isto, para amostra, já chega...

Esteve hoje em Santarém

o subsecretário das Obras Públicas

SANTAREM, 8—(Pelo telefone)—Veio hoje aqui o sr. subsecretario de Estado das Obras Publicas, eng. Frederico Ulrich, acompanhado pelos srs. director geral de Urbanização, eng. Sá e Melo; director dos Edificios e Monumentos Nacionais, eng. Gomes da Silva; director das Obras prisionais, eng. Mascarenhas Inglês; e eng. Saraiva de Gois. Apresentaram as boas vindas o governador civil sr. tenente-coronel José Valente de Carvalho, e o presidente da Camara, sr. Antonio Galhardo, conduzindo os visitantes ao edificio municipal, já antiquado e sem corresponder aos progressos da cidade. O motivo da visita do subsecretario das Obras Publicas era, principalmente, o da escolha de local para mais 140 casas para pobres, que será o de Vale de Estacas. Os visitantes seguiram para Leiria.

...segunda-feira

EMILIO BRAGA

...lião n.os 59/61

...-feira, dia 10, mas na terça-feira ...dação de um Grande Armazem de ...baratos que nas fábricas.

...por preços baratos e a entrega dos ...imposto complementar — termi-

O incêndio a bordo do vapor «Melo» foi provocado por acto de guerra

Ainda está na lembrança de todos o que foi o dramático incêncio a bordo do «Melo», em pleno oceano, depois relatado por um dos próprios tripulantes, João Falcato, em páginas que são das maiores de reportagem vivida contemporanea. Sobre as causas do incêndio, ocorrido em 29 de Setembro de 1943, o publico pouco, porém, veio a saber. E, sobre a situação em que ficaram algumas dezenas de pessoas da familia das vitimas, nada, também, chegou a ser relatado. Hoje, porém, um acordão do Supremo Tribunal Administrativo, pela secção do Contencioso do Trabalho e Previdência, vem projectar alguns elementos preciosamente elucidativos.

Trata-se de um recurso da Comissão de Seguros de Guerra contra a decisão do Tribunal do Trabalho de Lisboa, numa acção intentada por Maria Luísa Mendonça dos Santos Faria, em seu nome e em nome de seus dois filhos menores, pedindo uma pensão vitalicia, por morte de seu marido, Alberto dos Santos Faria, em resultado do referido acidente.

Em que se baseava o recurso da Comissão de Seguros de Guerra?

Apenas nesta circunstancia: averiguara-se, pelo depoimento das testemunhas e pelo relatório brasileiro meticuloso, claro e preciso, que o «Melo» se incendiara, não por motivo de acto de guerra, mas com origem num acto criminoso. Maria Luísa Faria e a companhia seguradora alegavam, porém: que os factos provados levavam á conclusão de um acto de guerra, porquanto o incêndio «foi motivado por efeito de aparelho de consequências retardadas, colocado a bordo com o fim de provocar o incêndio, sendo objectivo de quem o colocou evitar que a carga do navio chegasse a Lisboa, por isso não convir aos interesses do partido beligerante a que pertencia o autor do facto»—caso criminoso que pode e deve considerar-se acto de guerra. De facto, continuando nas suas considerações, o acordão elucida que os peritos puderam averiguar a existência da explosão de um agente inteiramente estranho á natureza e qualidade da carga do navio—e de grande expansão incendiária. Ainda no tribunal colectivo, concluira-se que o acto criminoso «fora praticado por alguém ao serviço de um dos partidos beligerantes e no interesse desse partido»—pelo que tal acto era de guerra.

E foi em conformidade com este parecer que o acordão negou provimento ao recurso e confirmou a sentença recorrida que, segundo supomos, abre precedente a outros casos de outras familias de sinistrados do mesmo barco que haviam posto a questão em julgado.

Assinaturas de verão

10 dias	.....	5$00
20 »	.....	10$00
30 »	.....	15$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Não se enviam recibos á cobrança.

Agradar E' Um Dom

Continuar a agradar é arte suprema. Assim tem acontecido a todos que têm feito as suas compras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—*Rua da Prata* (Esq. de Santa Justa)

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

Tem sintomas de Gripe?

Lance umas gotas no vosso lenço como um perfume.

HIP LIQUIDO

O julgamento dos responsáveis

(Continuação da 1.ª pag.)

de se acumular com uma força reveladora e convincente, antes e depois da derrota do Reich. E' certo que uma dessas forças, simbolizada pelo Estado Maior alemão e pelo Alto Comando Wehrmacht (Oberkommando Wehrmacht, O.K.W.) figura no libelo acusatório organizado para servir de base ao julgamento de Nuremberg. Mas essa inclusão está longe de ter uma correspondencia ajustada nos factos e sobretudo nas intenções actuais dos vencedores.

A responsabilidade dos chefes militares

O Estado Maior general e o Alto Comando das forças armadas alemãs, segundo a letra do libelo acusatório, deviam incluir «os individuos que entre 1938 e 1945 exerceram funções de comando efectivo em postos de direcção e cuja opinião, conselho ou decisão influenciaram a declaração de guerra e a sua realização». «Exercendo essas funções—diz o libelo acusatório—a titulo individual ou agindo colectivamente como elementos preponderantes do grupo de militares colocado no escalão mais elevado das forças alemãs, esses individuos desempenharam um papel preponderante na preparação, na eclosão e na condução da guerra pelas quaes se tornaram responsáveis».

Dos elementos de direcção efectiva abrangidos pela designação de membros do Estado Maior e do Alto Comando apenas quatro estão a ser julgados, dois generais e dois almirantes, Keitel e Jodl, Raeder e Doenitz.

Esses compareceram, porém, em Nuremberg, mais pelas suas afinidades com o regime, com o qual sempre se identificaram, e pelas suas conhecidas inclinações politicas, do que pela sua acção como militares. Estamos evidentemente longe do numero indicado pelo libelo acusatório, o qual deveria abranger todos aqueles que, em funções de direcção militar, contribuiram para a guerra. Alguns desapareceram para sempre, mortos nos campos de batalha, liquidados ás mãos dos seus compatriotas, desaparecidos em incidentes misteriosos ou vitimas de suicidio, Fritsche e Beck, Reichenau e Kluge, Dietl e Rommel.

Mas os sobreviventes, em numero elevado, continuam a esperar a hora do ajuste de contas que é cada vez menos provavel á medida que cada um deles revela abertamente as suas preferencias. Não vimos nós já o procurador sovietico no tribunal de Nuremberg justificar as suas teses com o depoimento de chefes militares alemães, da categoria de Paulus? O conde von Seydlitz, segundo informações recentes, continua em Moscovo e o general Franz Halder, no consenso geral «a melhor cabeça do Estado Maior alemão» continua «prisioneiro de guerra da U. R. S. S.», enquanto não chega o momento de depôr, como Paulus, em favor das teses sovieticas em Nuremberg. Por outro lado, as revelações recentes de Walter Lippmamm, que tanta celeuma levantaram em Inglaterra e nos Estados Unidos, apesar de todos os desmentidos e explicações, renovam a afirmação de que na zona de ocupação britanica continuam a existir poderosas concentrações militares alemãs dirigidas pelos seus antigos chefes e recebendo treino intensivo.

Os magnates da finança e da industria

Além dos membros do partido nacional socialista e das forças militares há uma terceira categoria de responsáveis que é geralmente acusada de haver contribuido decisivamente para a eclosão da segunda guerra mundial. Referimo-nos aos magnates da finança e da industria que trabalharam incansavelmente para o rearmamento do Reich e para o advento do regime nazi. A sua responsabilidade encontra-se claramente estabelecida pelo depoimento unanime dos que conheceram de perto os bastidores da aventura nazi.

A chamada frente de Harzburgo de que ultimamente tanto se tem falado e que constituiu o prologo indispensavel da subida do Fuehrer ao poder, foi imaginada e realizada por um destes elementos, o industrial e banqueiro Alfredo Hugenberg. Não vimos nós precisamente o mesmo Hugenberg, logo em seguida ao colapso da Alemanha, elaborar e entregar ás autoridades de ocupação britanicas, sob a protecção de outro categorizado magnate industrial, o conde Schwerin von Krosig, improvisado ministro dos Estrangeiros do efemero Governo de Flensburgo, um plano de restabelecimento economico do Reich que o gabinete britanico devia pôr em prática o mais rápidamente possivel, a fim de evitar uma crise perigosa para a economia alemã e para a economia europeia?

Desses elementos, que contribuiram tanto ou mais do que o partido e os chefes militares para a guerra, apenas dois foram incluidos no libelo acusatório de Nuremberg, a titulo simbolico: o banqueiro Hjalmar Schacht e o industrial Gustavo Krupp von Bohlen und Halbach. Os restantes Voegler e Schroeder, Thyssen e Hugenberg continuaram a coberto de qualquer acção judicial por parte dos vencedores, o que provocou gerais protestos que encontraram o seu eco na Imprensa aliada e de maneira especial na Imprensa inglesa e americana, sobretudo depois da publicação do famoso plano Morgenthau em que o antigo Secretário de Estado norte-americano denuncia, com provas insofismáveis, a sua actividade.

Foi, certamente, para corresponder a estas manifestações publicas da opinião publica nos paises anglo-saxonicos que o general Telford Taylour, categorizado membro das forças de ocupação americanas na Alemanha, anunciou que vai ser criado um tribunal internacional, identico ao tribunal de Nuremberg, no qual serão julgados os magnates da finança e da industria alemãs que mais activamente trabalharam para que o Reich nacional socialista estivesse em condições de fazer a guerra aos paises pacificos da Europa durante seis anos. Aparecerá, porém, o magistrado suficientemente corajoso e independente para preparar o processo desses responsaveis com a energia e a competencia que o procurador Jackson revelou na organização do processo de Nuremberg?

IOGURTE FLORINA

ALIMENTO REFRESCANTE

Toma-se simples ou com açucar a qualquer hora do dia.

Dr. José Miguens

Ex-Médico Inspector do Congo Belga

DOENÇAS TROPICAIS

Doenças da pele e sifilis Medicina geral

Rua do Loreto, 4, 1.º (junto á Praça Luis de Camões). Das 16 ás 18 horas, excepto aos sábados—*Telefone 2 4375*

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES

Dirija-se à

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. P. A. B. X. 23348/9—Estado 205

MOVADO

165 PRIMEIROS PRÉMIOS

RICO SOLAR

Reconstituido. vende-se, t. comod., magnifica quinta, água, galerias, dependências, etc. 320 contos. Quinta das Conchas, Vialonga, c. f. Povoa e camioneta.

Quer ter saúde e alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.'

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Estância de Entre-os-Rios

As águas de Entre-os-Rios, de valor reconhecido desde longa data e preconizadas pelas maiores autoridades médicas, são unicas e, segundo o distinto professor Pereira Forjaz, as mais radioactivas da região. Aguas fortemente fluoretadas, de alta alcalinidade e elevada percentagem de cloretos são as menos alteráveis entre as suas congéneres e as mais sulfurosas do país, conforme a análise do insigne profesor Ferreira da Silva.

A estancia, de óptima situação climática, com novos e IMPORTANTES melhoramentos, estará aberta de 1 de Julho até 30 de Setembro. Dentro do parque, alugam-se, DESDE 1 DE JUNHO, dois magnificos andares, divididos em direito e esquerdo, completamente separados e mobilados, com sala de jantar, cozinha, água e electricidade.

Indicações: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, faringites, laringites, rinites), asmas, Flébites (sequelas), reumatismo, dermatoses pouco irritáveis e sífilis. Maçagens e ginástica respiratória. Instalações de 1.ª ordem, com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial. Depositários em Lisboa, Sociedade Industrial Farmaceutica, Travessa da Espera, 3. Para mais indicações e informes: Estancia de Entre-os-Rios—Entre-os-Rios.

Correspondente exclusivo

bem introduzido e dispondo grande organização de venda, precisa-se para casa de Importação-Exportação, de perfumaria, marroquinaria, produtos farmaceuticos e texteis, artigos para fumadores, de escritorio, cutelaria, modas e brinquedos. Escrever a Ets. BRETONNIERE 14, Rue du 4 Septembre, PARIS (França).

Ivo dos Santos

AGRADECIMENTO

Sua familia, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas que a acompanharam no seu desgosto ou compareceram no funeral, vem por este meio testemunhar-lhes todo o seu reconhecimento.

Casa Max

Maximiano Paulo, L.da

2 C — Avenida Praia da Vitória — 2 D

Completo sortido
sedas as mais recentes novidades
Lanificios para Homem e Senhora

Panos e atoalhados

Camisaria, Chapelaria, Sapataria
Fatos

Malas para senhora
Carros para Bébé (da «Fabrinca»)
Lustres, do mais fino gosto ao preço do Fabricante

T. S. F. agente autorizado
da Philips
a pronto e prestações

Chapeus para Senhora

Brevemente abertura do Estabelecimento da Rua de D. Estefania.

Maria do Carmo Macára

FALECEU

EMPRESA PORTUGUESA DE GELO, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos o falecimento da sr.ª D. Maria do Carmo Macára, mãe do seu sócio-gerente, Antonio Justiniano Macára Junior, e que o seu funeral se realizará, ámanhã, domingo, pelas 11 horas, da sua residencia, Avenida 24 de Julho, 94, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Maria do Carmo Macára

FALECEU

CENTRO AGRICOLA BEJENSE, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos o falecimento da sr.ª D. Maria do Carmo Macára, sogra do seu sócio, José Nunes dos Santos e que o seu funeral se realizará, ámanhã, domingo, pelas 11 horas, da Avenida 24 de Julho, 94, 1.º Esq., para o cemiterio dos Prazeres.

Maria do Carmo Macára

FALECEU

SOCIEDADE DE PESCA POLO NORTE, LIMITADA, cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos o falecimento da sr.ª D. Maria do Carmo Macára, mãe do seu sócio-gerente Antonio Justiniano Macára Junior, e que o seu funeral se realizará ámanhã, domingo, pelas 11 horas, da sua residencia, Avenida 24 de Julho, 94, 1.º, Esq. para o cemiterio dos Prazeres.

RICO E IMPORTANTE
LEILÃO

DE

MOBILIAS, ESTOFOS, LUSTRES, CARPETTES, AUTO-PIANO, LOUÇAS DA INDIA, PRATAS, CRISTAIS

E

VENDA DA PROPRIEDADE
AVENIDA ELIAS GARCIA, 105 (moradia)

(Junto á Igreja de N. S. de Fátima)

Por determinação da Ex.ma Sr.ª Proprietária será vendido pelas maiores ofertas todo o bom recheio que guarnece esta esplêndida habitação

A'manhã, ás 14 e ás 21 horas

Constando de:

Rica e sumptuosa mobilia de sala de jantar em carvalho do Norte, estilo Renascença, com rico trabalho de talha e vitrina com cristais; «fauteuils» e cadeiras forradas a veludo, de fabricação da acreditada casa Venancio Nascimento, do Porto, com 17 peças; guarnição da sala toda em carvalho igual á mobilia; mobilia de quarto em nogueira espinhada guarnecida a bronzes cinzelados, estilo Luis XVI, para casal, com fina colchoaria de sumauma estrangeira, fabricação da conceituada casa Barbosa & Costa; dita de quarto em macassar, com 9 peças; quarto com 2 camas em mogno, escritorio de torcidos e tremidos com chapa de cristal, jogo de maples em pele, formato tina; outro em veludo, maples desirmanados, lustres de 6 e 8 luzes, armário Renascença, espelhos de Venesa, Luis XV e Renascença; bufetes, mesas de centro, auto-piano americano com 40 rolos, apliques, reposteiros e cortinados, aparelhos de T. S. F. com teclados, serviços de jantar, chá e café de finas porcelanas, pratos e travessas da Companhia da India, cristais, lindo serviço para vinhos, para 12 pessoas; faqueiro de prata com estojo, salvas, serviços de almoço, ricamente cinzelados; faqueiro inoxidável para 12 pessoas, fabricação estrangeira; «carpettes» nacionais e estrangeiras, armário-roupeiro, máquina de costura, modelo gabinete; dita de escrever «Remington», roupas de linho, algodão, colchas de damasco, passadeira de veludo com 16 metros, alcatifa, arcas de canfora, cabide-chapeleiro, armario-bar, relogio de caixa alta, etc.

Casa de banho completa com banheira grande, lavatório, sanitas, autoclismos e todos os pertences, em azul, bem como toda a guarnição de banheira e parede em marmore e que será posta em praça num só lote; «toilette» em metal cromado com 3 espelhos, mesa de cozinha com tampo de mármore e esmaltada, fogão circular com distribuição, depósito e respestiva tubagem; trem de aluminio e muitos mais lotes impossiveis de discriminar e seencontram patentes desde já.

Esta esplendida propriedade será POSTA em praça ás 17 horas PREFIXAS

Esta almoeda está a cargo da

Sociedade de Leilões, L.da

Telefones 4 1167 e 2 3413

Direcção de: *Costa e Sousa* Pregoeiro *Carlos Silveira*

RICO
LEILÃO

DE MOBILIAS ULTRA MODERNAS

Estofos em veludo e seda, pratas, carpettes, lustres, T. S. F. movel, frigorifico Apex, maq.ª costura Singer, bonitas comodas Luis XVI, guarda-vestidos pau santo e embutidos Luis XVI, jarrões cristal, serviços jantar Limoges e V. A., mobilias de sala jantar, quarto e escritorio Queen Anne e todo o valioso conjunto de estilo modelo que guarnecem a esplendida habitação sita na

RUA CASTILHO, 57, 1.º, DIR.

Amanhã, domingo, às 14 e 21 horas

Conforme discriminação detalhada a publicar amanhã no «Diário de Notícias».

Trata esta rica almoeda a

AGENCA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

NOTA — Recomendamos aos nossos Ex.mos clientes o estado impecavel de todo o optimo mobiliario e adornos que guarnecem a habitação acima.

Maria do Carmo Macára

FALECEU

EVARISTO E SEBASTIÃO cumprem o doloroso dever de participar aos seus amigos o falecimento da sr.ª D. Maria do Carmo Macára, sogra de seu sócio José Nunes dos Santos, e que o seu funeral se realizará ámanhã, domingo, pelas 11 horas, da sua residencia, Avenida 24 de Julho, 94, 1.º, Esq., para o cemiterio dos Prazeres,

---

Maria do Carmo Macára

FALECEU

ESTRELA D'ALVA, LD.ª, EMPRESA DE PESCA A VAPOR cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos, o falecimento da sr.ª D. Maria do Carmo Macára, mãe do seu sócio-gerente, Antonio Justiniano Macára Junior, e que o seu funeral se realizará ámanhã, domingo, pelas 11 horas, da sua residencia, Avenida 24 de Julho, 94, 1.º, Esq., para o cemiterio dos Prazeres.

R. I. P.

Clotilde Pinto de Carvalho

(Baronesa de Cadoro)

FALECEU

Filipa Branca de Cadoro Pereira dos Santos, seu marido e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito chorada madrasta è parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 9, pelas 7 horas da manhã, saindo o prestito em auto-funebre, da Rua Tenente Espanca, 17, 2.º, direito, para o cemitério de Oliveira de Azemeis.

AGENCIA SALGADO

CALDAS DA FELGUEIRA CANAS (Beira Alta)

BALNEARIO e GRANDE HOTEL CLUB — ABERTOS ATÉ 15 DE OUTUBRO

As eficacíssimas águas termais da Felgueira são pela ilustre Classe Médica prescritas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração, pois que a todos proporcionam tratamento.

Informações: Rua do Ouro, 273 — LISBOA

Mala Real Inglesa

(Royal Mail Lines, Ltd.)

AGENTES EM LISBOA:

James Rawes & C.º e E. Pinto Basto & C.ª, L.da

n/m **«LOCH RYAN»**

Este navio rapido é esperado em Lisboa cerca do dia 9 de Julho p. f. recebendo carga geral para:

RIO DE JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES

Este navio vem consignado a

JAMES RAWES & C.º

47, RUA BERNARDINO COSTA — LISBOA

Telefones 23232-3-4. Telegramas — RAWES

LEILÃO

Móveis e adornos antigos e modernos

RUA PASCOAL DE MELO, 75, 1.º, ESQ.

AMANHÃ, DOMINGO, 9, por motivo de retirada urgente, será vendido em hasta publica todo o rico recheio que guarnece esta boa habitação e consta em especial de:

Mobilia c. j. de vidrinhos, estilo D. Maria; quartos D. João V e D. Maria, escritório p. s. de torcidos e tremidos, RICAS «CARPETTES», cómodas, papeleiras, ARCAS, LUSTRES, relógios antigos parede e MESA, cofre ferro, maples, INVULGAR ARMÁRIO SÉCULO XVIII, ricos «bibelots», «panneaux» orientais, espelhos dourados e Venesa, serviços de jantar, LIMOGES e V. A., louças da China, C.ª das Indias e outras, boas pratas, tais como SERPENTINAS, SALVAS de GRADINHA, TABULEIRO de GRADINHA, etc.; casa de banho, trem de cozinha, bom fogão a carvão e muitos outros artigos a discriminar no anuncio de amanhã no «Diario de Noticias».

Dirige esta boa almoeda O PREGOEIRO CARLOS DINIZ RODRIGUES — Telefone 5 0258.

MADRID - TOLEDO - ESCORIAL

15 a 23 de Junho

Festas do Corpo de Deus em Toledo — Grandiosa corrida de toiros — Viagens no «Lusitânia-Expresso» — Hotels de luxo e 1.ª categoria

A EXCURSÃO MAIS ECONÓMICA DO ANO

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, S.A.R.L.

Rua do Arsenal, 146-1.º
Telefone 26391 / 5 — Lisboa

Rua Mouzinho da Silveira, 30-2.º
Telefone 5938 / 9 — Porto

PORQUE USO O NOVO PÓ TOKALON

É «aerizado» — Maravilhosamente fino e leve.

Adere durante horas, graças à «Mousse de Creme» que contém. Acaba com todos os receios de brilho no nariz.

Encontro-lhe um escolhido perfume de flores verdadeiras, tão fresco e tão suave.

Os seus tons fascinantes são as últimas criações de Paris. Acho que o novo tom «Pêche», é extremamente lisongeiro.

A venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon, 88, Rua da Assunção — Lisboa, que atende na volta do correio.

BEATO

Joaquim Dias

FALECEU

Guilhermina da Conceição, Fernando Dias (Cara d'Aço), Amadeu Dias, Gracinda Dias e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da Rua do Grilo, ao Beato, n.º 52, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

GRANDE PROPRIEDADE

Vende-se, das mais lindas e ricas dos arredores, a 10 Km. da saída de Lisboa, muita água, grande palácio, capela, lagar de azeite e de vinho, cocheira, vacaria, abegoaria, garage, currais, pocilgas, palheiros, capoeiras, pombal, coelheiras, coleiros, habitações p. pessoal, tanques, lagos, jardins, grandes pomares, horta, vinha, terras de semeadura, carta apartado Lx.ª 793.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Taborda, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

CUPÃO BRINDE

Vem a Lisboa? Reside em Lisboa?

Vá tirar o retrato à FOTO ACHILLES

Avenida Almirante Reis, 1-E, 1.º (Próximo à Garage Lys)

Mediante a apresentação deste cupão ser-lhe-á concedido 10 % de desconto

A precisão dos movimentos obriga a uma concentração de todas as energias

A agilidade e a rapidez de acção exigem uma perfeita harmonia entre músculos e nervos

A elegância de movimentos requere a máxima elasticidade

A força e resistência combativas demandam músculos sólidos e potentes

¡Desportos!

O esforço desordenado que os desportos exigem do organismo, necessita de ser compensado proporcionando aos músculos e aos nervos o alimento adequado. A sensação de fadiga, a diminuição de força motora, de elasticidade nos movimentos, de agilidade, de energia, são os sinais de alarme pelos quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas recorra com confiança ao Fósforo Ferrero. Um breve tratamento com 4 comprimidos diários, restituir-lhe-á o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico, tornando-lhe o desporto fácil, agradável e de uma real utilidade para a saúde.

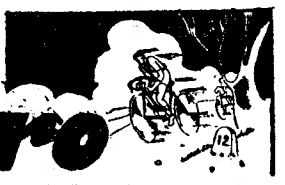
Consulte o seu médico e peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

O equilíbrio e a velocidade em baixas temperaturas produzem um maior gasto de energia

O impulso e o dominio requerem uma perfeita coordenação nervosa

O impeto e a combatividade obrigam à máxima tensão da musculatura


A velocidade exige um conjunto muscular resistente e bem tonificado

Fósforo Ferrero

SUPER ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Vida desportiva

LUTA LIVRE

Zambudio e Ramis estreiam-se hoje na grande competição internacional do Estádio Mayer

Realiza-se hoje, ás 21 e 45, no Estádio Mayer a 2.ª sessão do Torneio Internacional de Luta Livre, modalidade que o publico acolheu com exuberante entusiasmo.

Nos primeiros combates revelaram-se já as caracteristicas dos diversos lutadores. Como sempre acontece, uns distinguiram-se pela arte e ciencia da luta; outros impuseram-se pela agilidade e pela força, e ainda outros, em especial Calpe, vincaram a sua acção com uma violencia reveladora de temperamento excitável.

Na sessão de hoje estreiam-se dois lutadores de vastos recursos, Zambudio e Ramis defrontando este ultimo o campeão português José Luis.

De caracteristicas diferentes de Calpe, o lutador Ramis deve proporcionar bom combate, apresentando-se como adversario dificil de vencer.

TIRO AOS PRATOS

no «stand» do Lumiar

Amanhã, ás 15 horas, no «stand» do Lumiar, do Club Português de Tiro a Chumbo, efectuam-se provas de tiro a chumbo. Na prova de prancha (handicap), a 30 pratos, os desempates fazem-se a 10 pratos; a prova de «skeet» (Campeonato de Lisboa de 1946) faz-se a 50 pratos.

Provas no Barreiro

Amanhã realizam-se, no Barreiro, interessantes provas de tiro aos pratos, destinadas a todas as categorias de atiradores.

Abre o programa uma «poule» a 10 pratos para disputa da taça «XIV Aniversario», seguindo-se-lhe as taças «Arsenio Fuste», 15 pratos, e «Camara Municipal do Barreiro», 30 pratos.

Além destes prémios, destinados ás 1.as classificações, serão atribuidos ainda outros, até ao 5.º classificado em cada prova.

A organização está entregue ao Club de Caçadores do Barreiro, que escolheu o majestoso largo em frente do campo de jogos do Futebol Club Barreirense para instalação do seu «stand» de tiro.

Está assegurada a participação dos melhores «shertes» de Lisboa e Setubal, tudo fazendo prever uma tarde de rija competição.

NAUTICA

Volta ás Berlengas

Principia no dia 14, ás 18 horas, em frente dos Jerónimos, a regata oceanica Volta ás Berlengas, num percurso de 110 milhas, em que, pela quarta vez, se disputa o trofeu «Salazar».

O Centro Salgueiro de Almeida festeja o seu 35.º aniversário

Em comemoração do 35.º aniversário da sua fundação, o Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida organizou um programa de festas, que abrange várias cerimónias a realizar hoje e amanhã. Assim, hoje, pelas 13 horas, na sede da colectividade, foi servido um almoço aos alunos que frequentam a sua escola primária, oferecido pelo Centro em colaboração com a junta de freguesia.

A's 15 horas efectuou-se uma romagem, no cemitério do Alto de S. João, ás campas do patrono da escola, dr. Salgueiro de Almeida, e do tenente-coronel João Luis de Mouraj, antigo chefe do distrito, na qual tomaram parte os corpos directivos, professores e alunos.

Amanhã, ás 14 e 30, realiza-se uma sessão solene, a que deverá presidir o sr. governador civil de Lisboa, a quem, ás 16 horas, será prestada homenagem, no parque de jogos, onde se procederá ao descerramento de uma lapide com o seu nome; ás 16 e 15, festival de educação fisica com a colaboração da classe de ginástica infantil do Lisboa Ginásio Club e de atletas do Ateneu Comercial de Lisboa, que executarão numeros de patinagem.

Almôço de confraternização

O pessoal do teatro Nacional de D. Maria II reune-se ámanhã, pelas 12 horas, num almoço de confraternização, no restaurante da Lisboa-Filme, a que assistirão alguns artistas da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro.

HIP LIQUIDO
Nos dias frios: Quando haja mudanças bruscas de temperatura.

Serviços Técnicos de Rádio
em toda a classe de aparelhos
R. do Zaire, 26-2.º, Esquerdo

TEM DIFICULDADES
em adquirir o seu vestuario?
E' que não conhece a casa J. C. Moura, Rua da Atalaia, n.º 145, a qual vende com facilidades de pagamento, assim como todos os artigos de que necessita.

DE LUTO

Lucio Heitor

Sepultou-se esta tarde, no cemiterio dos Prazeres, o corpo do antigo chefe da Policia Maritima sr. Lucio Heitor, que durante algumas dezenas de anos prestou valiosos serviços naquela corporação. Contava 82 anos e deixa viuva a sr.ª D. Maria Emilia Heitor, funcionária do Conservatório, e era pai do sr. Mario Heitor, proprietário da Escola Valsassina, e da sr.ª D. Gabriela Heitor Chaves.

Joaquim Dias

Faleceu o sr. Joaquim Dias, de 74 anos, natural de Albergaria-a-Velha, casado com a sr.ª D. Guilhermina da Conceição e pai do sr. Fernando Dias (Cara de Aço), guarda da P. S. P. de Lisboa. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua do Grilo, ao Beato, 52, para o cemitério do Alto de S. João.

Alexandre Antero Velez Rodrigues

Faleceu o sr. Alexandre Antero Velez Rodrigues, solteiro, de 24 anos, gráfico da Tipografia Portuguesa, Ld.ª, e dedicado elemento dos corpos gerentes da Sociedade A Voz do Operário.

O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José, em frente ao Instituto Camara Pestana, para o cemitério de Benfica.

D. Clotilde Pinto de Carvalho (Baronesa de Cadoro)

Na sua residência, Rua Tenente Espanca, 17, 2.º, direito, faleceu a sr.ª D. Clotilde Pinto de Carvalho (baronesa de Cadoro), de 64 anos, natural de Famalicão, viuva do barão de Cadoro. O funeral, a cargo da agencia Salgado, realiza-se amanhã, ás 7 horas, em autofunebre, para o cemitério de Oliveira de Azemeis.

Viriato de Almeida

Realizou-se, hoje, o funeral do sr. Viriato de Almeida, inspector escolar reformado e agente de publicidade de «O Primeiro de Janeiro». O extinto, que era muito estimado, era pai do sr. Alfredo de Almeida e Sousa, industrial. Tratou do funeral a agência Ferreira dos Santos.

José Alberto Galucho

CARRAZEDO DE MONTENEGRO, 7.—Com a presença de doze sacerdotes, realizou-se o funeral do importante proprietário sr. José Alberto Galucho, pai dos comerciantes srs. Francisco António e José Alberto Galucho, e das meninas Henriqueta, Adélia Maria e Adozinda Galucho, sogro do comerciante sr. José Teixeira Bêbera, casado com a sr.ª D. Sofia Galucho Teixeira.

António da Costa Menano

FORNOS DE ALGODRES, 7—Faleceu o sr. António da Costa Menano, viuvo, de 96 anos, pai dos srs. drs. José, Paulo, Horácio, António e Alberto da Costa Menano e dos srs. Abel e Alfredo da Costa Menano e, ainda, das sr.as D. Estefania, D. Prazeres, D. Ana, D. Luiza e D. Maria da Costa Menano e sogro dos srs. Agostinho Pereira e Abel Maia Gabriel. O funeral realiza-se amanhã, para jazigo de familia.

CARREIRAS AÉREAS

Hoje, ás 20 e 45, é esperado em Cabo Ruivo o hidroavião «Inglaterra» da Frota Aérea Mercante Argentina, em viagem experimental para as carreiras Buenos Aires—Rio de Janeiro—Natal—Dakar—Lisboa e vice-versa.

O aparelho demorar-se-á em Lisboa alguns dias, depois do que regressará a Buenos Aires. Entre outras individualidades vem a bordo o sr. Enrique Ferreira, director da Aviação Comercial da Argentina.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NUM CARRO ELECTRICO — Viajando num «eléctrico», ficou sem cinco contos, que levava numa mala de mão, a sr.ª D. Alice da Silva Freitas, moradora na Estrada de Benfica, 109, 1.º.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Um grupo de empregados dos telefones faz ámanhã e depois um passeio de confraternização á Nazaré, Alcobaça, Batalha e Leiria.

—Amanhã e depois, um grupo de empregados da Sacor dará um passeio ao Norte do país. Agradecemos 20$00 que enviaram para os nossos pobres.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Rádio Club Português transmite hoje, ás 21 e 15, o programa «Poetas de todo o mundo», do dr. Luis Silveira com recitações por Jaime Silva Pinto.

TRIBUNAIS

Um julgamento importante

BUSTELO (Penafiel), 8.—Teve o seu epilogo, no tribunal de Penafiel, o sensacional julgamento da importante proprietária desta freguesia, sr.ª D. Ana Ferreira da Silva, solteira, sexagenária, que era acusada por Adriano da Rocha Reis, também abastado proprietário, desta localidade, de haver arrancado e alterado vários marcos que demarcavam os seus terrenos. O julgamento, que apaixonou vivamente a opinião desta região, teve várias audiências, sendo as duas primeiras efectuadas no local da questão, e a todas elas acorreu grande numero de pessoas. O juiz, sr. dr. Jesus Coelho, considerando insuficientes as provas, proferiu sentença absolutória.

Tribunal dos Generos Alimentícios

Foram condenados no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios, por fabrico de massa para pão de 1.ª qualidade adicionada de farinha de qualidade inferior, João Carvalho, de Sobral de Monte Agraço, na multa de 6.750$00 e 15 dias de prisão correccional, e Manuel Augusto Eusebio Pereira Maia Ld.ª, de Lisboa, na multa de 6.750$00 e 30 dias de prisão correccional; por venda de leite adicionado com água, Umbertina Vitória da Luz, de Lisboa, na multa de 6.300$00 e 23 dias de prisão, sendo suspensa a pena por dois anos, e Manuel Rodrigues de Sousa, do Funchal, na multa de 6.750$00 e 30 dias de prisão; por venda de castanha pilada imprópria para consumo, Augusto da Silva Morgado, do Porto, na multa de 1.125$00; por venda de savel, impróprio para consumo, Conceição Martins, de Coimbra, na multa de 1.125$00.

INDUSTRIA DE CURTUMES

O «Diário do Governo» publicou hoje um despacho do sr. subsecretário de Estado das Corporações e PPrevidência fixando as condições de prestação e remuneração de trabalho para os operários da industria de curtumes.

VISITA AO BARREIRO

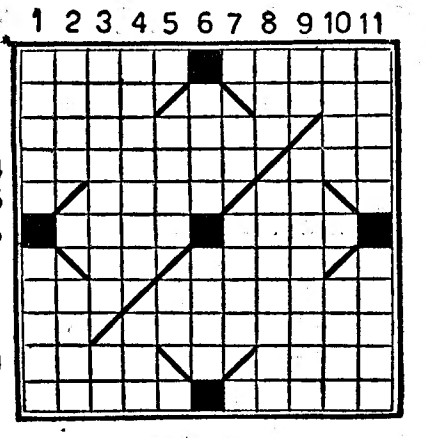
O Grupo Desportivo e Recreativo do Pessoal da Imprensa Nacional promove depois de amanhã um passeio de visita á vila do Barreiro e ás fábricas da Cuf. Os excursionistas partem de Lisboa (Terreiro do Paço) nos vapores das 9 e das 11 horas.

SITUAÇÃO ANGUSTIOSA

Com destino a Ovidio Augusto da Silva recebemos e agradecemos 20$00 de Ana.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1342



HORIZONTAIS: 1—Involucro exterior das plantas. Protelam. 2—Mamifero desdentado. Debrue. 3—Antigo povo do Epiro cujos cães eram célebres. Preposição latina que designa direcção. 4—Personagens. Tritura com os dentes. 5—Letra grega (pl.). Base. 6—Piedosas. Pai. 7—Reis. Cantaro. 8—Braço de rio. Povoação do concelho de Tondela. 9—Dirigir-se. Virara de baixo para cima (o automóvel). 10—Ofende. Lavrar. 11—Afia. Guarnecera de asas.

VERTICAIS: 1—Sepultura. Trina. 2—Justapõe. Comparecerem. 3—Vasilha em que se servem molhos á mesa. Desacompanhado. 4—Cascas. Oxido de cálcio. 5—Ecoas. Maligna. 6—Pegas. Ré. 7—Artigo definido. Falcão de menos dum ano. 8—Preposição e artigo (pl.). Palermas. 9—Simbolo quimico do iridio. Arrepelara. 10—Cão de fila. Prégar. 11—Termo médio. Empregara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1341

HORIZONTAIS: 1—Falar. Miolo. 2—Alei. Tordos. 3—Rui. Cê. Eis. 4—Na. Tu. Cá. Oó. 5—Cri. Dona. 6—Lacedemonia. 7—Idas. Una. 8—Lá. Ar. Na. AC. 9—Ama. Ia. Aço. 10—Cordon. Pior. 11—Areas. Seara.

VERTICAIS: 1—Farnel. Placa. 2—Alua. Amor. 3—Lei. CCI. Are. 4—Ai. Treda. Dá. 5—Cuidar. Os. 6—Te. Dês. In. 7—Mó. Comuna. 8—Ir. Anona. Pé. 9—Ode. Ana. Aia. 10—Loio. Açor. 11—Ossos. Ancora.

Exames e troca de cartas militares para a condução de automóveis

Satisfazendo os pedidos de esclarecimento que lhe têm sido dirigidos sobre cartas de condutores de automóveis, a Direcção do Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis informa que nos termos da portaria n.º 11.373 do Ministério das Obras Publicas e Comunicações:

—Foram autorizados exames para obtenção da carta de condutores de automóveis pesados e motociclos.

—Aos condutores de automóveis militares possuidores de cartas militares com data posterior a 28 de Março de 1942, será facultada a condução de automóveis pesados e motociclos desde que o requeiram até 30 do mês corrente.

—O mesmo se observará quanto aos possuidores das licenças a que se refere o art.º 99.º do Código da Estrada (Cartas das Colónias Portuguesas).

«PERSONNA»
A lâmina de barbear mais cara na América...
A lâmina para completa satisfação dos que querem *o que há de melhor*
Brevemente à venda em todo o país
Único representante em Portugal:
José Antunes d'Oliveira, Herdeiros
RUA DOS FANQUEIROS, 346, 1.º LISBOA

NOVIDADE LITERARIA
GRANDES AVENTURAS DE UM PEQUENO HEROI
Romance infantil de
Natália Correia
Recomenda-se aos pais este livro que ensina as crianças a tornarem melhor o mundo de amanhã.
Edições Astra-Livraria Astra, Loios, 33 — Porto.
A' venda em todas as livrarias.

CASA SAM JORGE
CARCAVELOS
Serviço de restaurant e bar com sala privativa.
Brevemente inauguração do seu restaurant ao ar livre. Gerencia de Luiz Graça Pereira. Telef. Carcavelos 12.

ELIZA DA SILVA LOPES
Para interesse desta mesma senhora, que há anos teve a sua residencia na Calçada do Lavra e Escadinhas das Olarias S. P. uma antiga companheira de atelier de modista deseja falar-lhe, dirigir-se á rua Machado de Castro, n.º 7. Telef. 47026.

SÃO 3

TERRENO
Vend. 2 talhões melhor local, Queluz. R. Silveira Machado, 6.—Telef. 24.

"RIALTO BRANDY"

O «Dia da Vitória» em Londres

(Continuação da 1.ª pag.)

terá feito uma volta mais curta pelos bairros ocidentais da cidade.

A familia real assiste á parada

Dez minutos antes de ter começado este desfile, o rei acompanhado da rainha, e das princesas Elisabeth e Margaret, sairam da Palácio de Buckingham para tomar lugar na tribuna, donde assistirão ao desfile. A familia real tomou lugar num carro aberto, puxado por quatro cavalos pigarços, com postilhões vestidos de azul e dois estribeiros com trajo vermelho, acompanhando a carruagem real um capitão de escolta, da cavalaria real, com o estandarte régio.

Os soberanos ingleses e as princesas reais foram recebidos por Clement Attle, primeiro-ministro britanico; por Winston Churchill e pelos chefes dos estados maiores e presidentes do Conselho dos Dominios. Durante o percurso do Palácio de Buckingham até á trbuna real, os reis foram delirantemente ovacionados pela multidão, que lhes atirou grandes quantidades de petalas de rosas. Os soberanos e as princesas agradeciam as saudações entusiasticas da multidão com visival alegria.

Pouco depois das 9 horas, colunas mecanizadas iniciaram o desfile num percurso de 40 quilómetros, com «jeeps» anfibios da marinha de guerra britanica e com as esmagadoras secções blindadas, constituidas pelos tanques «Cometa», «Churchill», «Crocodilo» e outros que destruiram as poderosas fortificações alemãs durante a invasão da Alemanha, assim como outras poderosas armas de guerra do Exército britanico.

Na parada tomou parte o marechal Montgomery, que foi aclamadissimo pela multidão, seguido por lord Alan Brooks e pelo almirante lord Cunningham. Atrás seguiam o almirante lord Alexander; lord Portal, antigo chefe das forças aéreas inglesas; lord Mountbatten; marechal Auchinleck, general Wilson e muitos outros oficiais generais ingleses, que tomaram parte na ultima guerra.

Centenas de aviões, guiados pelo radar, vôam sobre a capital britanica e sobre o impressionante desfile militar, emprestando á cerimonia um cunho invulgar de grandiosidade.

As forças em parada

A coluna em marcha compreendia forças de 18 países aliados, levando á frente um contingente do Exército norte-americano e tropas de todas as cores e de todos os pontos do Imperio Britanico, com contingentes de mulheres dos serviços auxiliares e desfilou ao som das cornetas, gaiteiros e tambores de muitas bandas regimentais. Estiveram representadas não só forças de todos os sectores das armas combatentes, mas, tambem, o maior numero de representantes do esforço dos civis britanicos na guerra. Na coluna aliada podiam ver-se contingentes representantes da França, Bélgica, Dinamarca, Egipto, Irão, Iraque, Holanda, Noruega e Transjordania. Havia também unidades do Sudão anglo-egipcio, de Chipre, Gibraltar, Palestina e Malta. O exército era seguido por uma força da Real Força Aerea, levando á frente contingentes de 7 unidades de aviação aliada, incluindo a dos Estados Unidos, França, Bélgica, Holanda e Noruega. Os homens do comando de Bombardeiros e de Caças trouxeram consigo recordações das noites em que o Ruhr fumegante esteve sob o clarão dos seus fachos, ou dos dias mais antigos de 1940 em que eles lutaram na «batalha da Grã-Bretanha», por cima da paisagem campesina da Inglaterra ou voando sobre o Canal da Mancha. Os homens das forças aéreas britanicas, que estão em ocupação na Alemanha, vieram pelo ar dali, para tomar parte nessa parada.

A's 11 e 20 iniciou-se o desfile perante a tribuna real.

As tropas, ao desfilarem em continencia perante os soberanos britanicos, eram delirantemente aclamadas pela multidão.

Conforme vão desfilando as forças militares, a multidão aplaude frenéticamente as numerosas secções do Exército britanico, que tomam parte na parada.

Muitas centenas de aparelhos de todos os tipos cobrem o ceu de Londres, numa demonstração de força sem igual, á hora a que a grande parada da Vitoria começa a desfilar em frente da tribuna real.—(R. e U. P.).

O roubo de joias

no castelo de Kronberg

WASHINGTON, 8 — Um coronel do Exército norte-americano e a esposa, que tem o posto de capitão, confessaram que roubaram joias da coroa da casa Hesse-Darmstadt, no valor de um milhão e meio de dolares.

O roubo foi revelado na quinta-feira ultima, pelas autoridades militares norte-americanas de Francfort, que acrescentaram que as joias foram roubadas, em Novembro ultimo, do castelo de Kronberg, situado nos suburbios daquela cidade.

Um major e um cabo do Exército norte-americano estão também implicados no roubo e a prisão dos dois está iminente. O coronel norte-americano e sua esposa foram presos na segunda-feira ultima, em Chicago, no Hotel Lassalle, o mesmo que dois dias depois, foi destruido por um violento incendio, que causou 59 mortos e mais de 200 feridos.

A Secretaria da Guerra informa que metade do furto foi já apreendida e que o coronel norte-americano declarou que escondera as restantes joias, as quais não se encontram ainda em poder das autoridades militares americanas.

Entre as joias roubadas figuram um belo diadema de esmeraldas, rubis, diamantes e brilhantes e uma Biblia de familia da casa Hesse-Darmstadt, com incrustações de pedras preciosas de incalculavel valor.—(United Press).

A situação na Grécia

ATENAS, 8.—O ministro do Interior vai pedir a aprovação de uma lei que puna com a pena de morte todos os individuos que se dediquem a actividades terroristas.—(U. P.).

IOGURTE FLORINA

RECOMENDÁVEL PARA OS QUE SOFREM DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS.

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

CASINO DE SINTRA
TODOS OS DIAS
ALMOÇO, CHA', JANTAR
CONCERTO E BAILE
com a famosa ORQUESTRA TOSELLI
Sábados e domingos: CHÁ-DANÇANTE

Paraiso
RESTAURANTE com ESPLANADA em Carcavelos
(Um local discreto e agradável)

Um sucésso!! «OMAR»
Um cigarro americano diferente de todos, pela suavidade; pelo aroma. Os mais caros na origem. 7$00 nas tabacarias. Nova remessa. Imp. V.ª Contreras & F.º

A reunião

dos subsecretários em Paris

chegou a acordo

sobre vários assuntos

PARIS, 8.—Os observadores diplomáticos desta capital são unanimes em afirmar que a sessão da tarde de ontem dos representantes dos ministros dos Estrangeiros das quatro grandes potências foi aquela em que se conseguiram mais exitos, durante os ultimos quinze dias de trabalho, em vista de se ter chegado a acordo sobre a redução das forças terrestres bulgaras e hungaras. Os subsecretários dos Estrangeiros acordaram, também, em estabelecer os efectivos das forças aereas que serão permitidos á Hungria e á Bulgária, mas não chegaram a acordo no que se refere á proporção de aparelhos de combate que os bulgaros e hungaros poderão utilizar e pelo que diz respeito ao numero de barcos que será permitido utilizar pela marinha de guerra bulgara.

No que se refere á limitação de aparelhos de combate a autorizar á Bulgária e á Hungria houve grande controversia, em consequência do representante dos Estados Unidos insistir que a Bulgária, Roménia e Hungria deviam ter a mesma proporção de aparelhos de combate com referência ao total das respectivas forças aereas, enquanto o delegado da Russia desejava que a Bulgária fosse grandemente favorecida nesse sentido.

Na sessão da tarde tratou-se da questão das colónias italianas, mas mais uma vez não se chegou a acordo quanto á Líbia e á Cirenaica, havendo a impressão de que o assunto ficará para ser resolvido pela Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros quando voltar a reunir-se em Paris, no dia 15 do corrente.

Foi nomeada uma comissão de técnicos para estudar os recursos hidro-eléctricos actuais e possiveis da região de Puster Thal, na área do Sul do Tirol, que se encontra em poder da Itália e é reivindicada pela Austria, cujo relatório deve ser apresentado aos representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros na quarta-feira próxima.—(U. P.).

Para que haja paz

Declarações do novo representante dos E. U. no Conselho de Segurança

WASHINGTON, 8—O senador Warren Austin, novo representante da América no Conselho de Segurança da O. N. U., declarou hoje que o fim da América na cooperação internacional deve ser: 1.º—Pôr termo á guerra económica através do Mundo; 2.º—Abolir o emprego de armas destrutivas, tais como a bomba atómica; 3.º—Empregar o método pacifico para regular os desacordos entre as nações.

Comunicou este programa depois de ter saido da Casa Branca, onde falara com o presidente Truman. Disse que não era favorável á comunicação por parte dos Estados Unidos dos segredos atómicos mas pensava que seria possivi ao Mundo garantir-se contra o seu emprego em massa destrutiva.—(R.).

O primeiro-ministro da Hungria vai a Washington e a Londres

BUDAPESTE, 8—O primeiro-ministro, Ferenc Nagy, o vice-primeiro-ministro, Matyas Bakos, e o ministro dos Estrangeiros, Janos Gyoengyoesy, seguem hoje para Washington, por via aérea, e devem, no regresso, visitar Londres.

A viagem do primeiro ministro segue-se á crise, que causou grande surpresa. As boas relações entre a Hungria e a Russia e a influência considerável deste país na Hungria fazem que a data escolhida para a visita dos ministros hungaros seja notada. Por outro lado, o Governo hungaro deseja, certamente, informar as potências ocidentais sobre qual a verdadeira situação da Hungria perante os problemas da paz.—(R.).

Pio XII

conversou durante 45 minutos com Humberto II

CIDADE DO VATICANO, 8—O Papa recebeu o rei Humberto, em audiência de despedida, ontem, ás 19 e 30. O soberano destronado chegou num automóvel, sendo escoltado por dois veículos e entrou quase sem ser notado no Arco de São Pedro. Sentado na parte de trás do automóvel, o rei fugiu á curiosidade de algumas pessoas que tiveram anteriormente conhecimento da visita. Os guardas suiços, de uniforme azul, apresentaram armas quando a comitiva real entrou no Vaticano.

A visita do rei durou 45 minutos. Humberto II saiu da Cidade do Vaticano por outra porta. Entretanto, algumas centenas de monárquicos tinham-se reunido na Praça de São Pedro, pretendendo fazer uma manifestação ao rei quando este saisse. Violando a neutralidade do Vaticano, alguns jovens trouxeram o estandarte real escondido a fim de o desfraldarem quando aparecesse o automóvel do rei. Enganando-se e tomando outro automóvel pelo de Humberto, os jovens lançaram-se para ele até se desfazer o engano.

Pouco depois um automóvel papal saia com um mestre de cerimónias que retribui as visitas das personalidades importantes, o qual revelou que o rei saira do Vaticano sem ser pressentido.—(Reuter).

Os monárquicos continuam a provocar tumultos em Nápoles

NÁPOLES, 8—Uma multidão desenfreada de monárquicos, depois de ter praticado vários disturbios, tentou ontem á tarde assaltar o quartel da Polícia e a estação do caminho de ferro, utilizando pedras, cacetes e granadas de mão. Foi dispersada com o auxilio das forças militares e com os reforços dos carabineiros com tanques e secções de assalto, que chegaram de Roma, enviados por ordem do Ministério do Interior, que continua firmemente disposto a reprimir com a maior violência e energia todas as tentativas de alteração da ordem publica.—(U. P.).

Disturbios em Palermo

ROMA, 8 — Em Palermo realizou-se ontem uma manifestação monárquica de 1.000 pessoas. Os manifestantes pararam diante do consulado americano para protestar contra pretensas irregularidades durante o recente acto eleitoral. Depois seguiram para o centro da cdade. Forças de Policia e de infantaria dispersaram a manifestação, havendo alguns feridos após pequenos recontros.—(R.).

A princesa Yolanda e os filhos foram juntar-se a seu pai

ALEXANDRIA, 8—Chegou hoje aqui, com os seus quatro filhos, a filha do ex-rei Vitor Manuel, da Itália, condessa Yolanda Calvi di Bergola, que ficará a viver com Vitor Manuel no Palácio de Antoniadis.—(R.).

ESTADO DE SITIO EM JAVA

BATÁVIA, 8 — O primeiro-ministro do Governo indonésio, dr. Soekarno, anunciou na noite passada, pela rádio, o estado de sitio em toda a ilha de Java e na de Madoera, acrescentando que o povo deve estar preparado para todas as eventualidades, embora ainda continuem as discussões com os holandeses.—(R.).

CABANA
Restaurant-Bar-Dancing
com
VILLARET—Pianista.
ARTUR ANDRADE—acordeonista.
e ALFREDO COSTA—Viola.

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.